revista

os campeões do futebol distrital

época

2007*2008

AFLeiria

associação de futebol de Leiria

ficha técnica

Propriedade
Associação de Futebol de Leiria

Direcção
Júlio Vieira

Coordenação
Marketing e Relações Públicas

Composição Gráfica
Nuno Godinho

Redacção
Júlio Vieira
Manuel Nunes
Fernando Inácio

Tiragem
1000 Exemplares

Distribuição Gratuita
Setembro 2008

índice

01 _ _ Abertura

03 _ _ Anuário | os campeões do futebol distrital

15 _ _ Anuário | trabalho das selecções distritais

23 _ _ Notícias

24 _ AF Leiria com novo visual...

25 _ ... e nova imagem

26 _ atleta 10.000

27 _ entrevista | Olegário Benquerença

30 _ pontapé de saída

35 _ _ Artigos

36 _ evolução desportiva | 1989 - 2008

38 _ conselho de arbitragem | Ponto da Situação

40 _ plano de actividade | Época 2008/2009

AFLeiria
associação de futebol de Leiria

revista
os campeões do futebol distrital
época
2007*2008



79 anos
ao serviço
do futebol

"OS CAMPEÕES DO FUTEBOL DISTRITAL"



Com o objectivo de homenagear e dignificar o FUTEBOL DISTRITAL e simultaneamente consagrar os Clubes e Agentes que mais se distinguiram ao longo da época de 2007/08, perpetuando no tempo os seus méritos, a Associação de Futebol de Leiria vai levar a efeito duas novas iniciativas.

A 1ª GALA DO FUTEBOL DISTRITAL no Teatro José Lúcio da Silva, no dia 26 de Setembro de 2008 e o lançamento da revista "OS CAMPEÕES DO FUTEBOL DISTRITAL".

Contudo, as iniciativas não se ficam por aqui pois se é importante homenagear e dignificar o Futebol Distrital e os seus verdadeiro protagonistas, Clubes e Agentes Desportivos, também é muito importante modernizar a sua organização, preparando-a para o futuro.

Assim, encetámos um conjunto mais alargado de iniciativas. Ao fim de 25 anos nas actuais instalações os serviços da A.F.L. passaram a ter um espaço renovado, moderno e funcional. Melhorar as condições de trabalho e os serviços prestados aos nossos filiados é o lema principal, concretizado em período de férias para evitar constrangimentos no início da nova época desportiva.

Por outro lado, também é fundamental reformular os quadros competitivos, face a novas realidades e ao aumento constante do número de equipas e praticantes, procurando melhorar a competitividade das provas e a sua organização.

Face à dinâmica existente das variantes do futebol distrital, vamos lançar novos logotipos identificativos e propor uma nova forma de organização das finais. Vamos procurar parceiros institucionais para os nossos campeonatos. É o Marketing ao serviço da modernidade do Futebol Distrital.

O mundo está a mudar rapidamente e as Instituições devem acompanhar essa mudança. No passado, sempre soubemos responder aos diferentes desafios que nos foram aparecendo e no presente temos conseguido, de forma segura garantir o futuro.

Senão vejamos, num tempo muito difícil com o País mergulhado em dificuldades económicas que afectam todo o Movimento Associativo, na época passada registou-se um incremento de 60 novas equipas, face à época anterior. Além disso, ultrapassámos pela primeira vez na história da A.F. Leiria o número mágico de 10.000 atletas inscritos.

E, não parece parar este movimento, já que para a época de 2008/09, apesar de ainda não termos os números definitivos, podemos afirmar com segurança que o aumento de equipas e atletas, ainda vai ser mais elevado. Simplesmente notável. É a resposta forte e determinante do Movimento Associativo às dificuldades e problemas da globalização. Faz parte do seu código genético, ultrapassar dificuldades, derrubar barreiras e erguer um património desportivo e social de inegável valor.

No entanto, apesar do grande contributo para o desenvolvimento desportivo no distrito, não podemos escamotear alguns problemas. A falta de Árbitros em jogos oficiais, algumas descidas não previstas de Clubes dos Campeonatos Nacionais e o previsível novo (velho) Regime Jurídico da Federações, constituíram os aspectos mais negativos da época 2007/08.

Apesar de lamentarmos as descidas, não podemos deixar de salientar a dignidade com que os directores dos nossos Clubes assumiram este facto, preparando-se fervorosamente para esta nova época. Quanto ao projecto do novo (velho) Regime Jurídico, a A.F. Leiria ao presidir à Comissão Delegada das Associações pela primeira vez andou sempre na frente, sabendo estar à altura das suas responsabilidades, defendendo de forma intransigente os 2.400 Clubes do Futebol Não Profissional existentes no país.

Por fim, uma palavra de apreço, reconhecimento e incentivo, para todos os Colegas dos vários Órgãos Sociais da AFL, pelo trabalho desenvolvido em prol do Futebol Distrital. Para os funcionários pelo brio e profissionalismo que sempre manifestaram. Aos nossos Árbitros e Núcleos, pelo esforço e dedicação à causa nobre da arbitragem. Aos milhares de Dirigentes, que de forma abnegada e benévola vão construindo todos os dias com imenso trabalho e dedicação um verdadeiro império desportivo e social. Aos Treinadores pelo tempo e saber que tem dedicado a preparar os nossos futebolistas. Neste espaço também não podemos esquecer todas as Autarquias do distrito que tem dado um extraordinário contributo ao desenvolvimento do FUTEBOL DISTRITAL e que sem ele não obteríamos os resultados indicados.

Finalmente, aos CAMPEÕES DISTRITAIS, os nossos sinceros parabéns. Clubes, Dirigentes, Atletas, Treinadores e restantes Agentes Desportivos, pelo mérito dos seus resultados, ilustram de forma brilhante as páginas desta revista.

Afinal, acreditamos todos que o desporto é apenas a mais importante das actividades secundárias da vida e o futebol a mais importante modalidade desportiva.

VIVA O FUTEBOL DISTRITAL SEMPRE COM FAIR-PLAY.

Júlio Vieira



anuário
2007*2008

os campeões do futebol distrital

AFLeiria
associação de futebol de Leiria

Futebol 11 | Seniores Masculinos

Divisão Honra

1 GRUPO DESPORTIVO PENICHE
2 GRUPO DESP. NAZARENOS
3 GRUPO DESP. GUIENSE
4 CLUBE DESP. PATAIENSE
5 ASSOC. BENEDITENSE C.D.
6 C.C.R.ALQUEIDÃO SERRA
7 INDUSTRIAL D.VIEIRENSE
8 A.D. FIGUEIRO VINHOS
9 SPORT C.L. MARRAZES
10 C.C. ANSIÃO
11 GRUPO DESP. ALVAIÁZERE
12 BIBLIOTECA INST. RECREIO
13 A.C. AVELARENSE
14 A.C.R.MACEIRINHA
15 RECREIO PEDROGUENSE
16 GRUPO DESP. VIDREIROS



1ª Divisão
Zona Norte

1 ASSOCIAÇÃO REC. MEIRINHAS
2 GRUPO DESP. DA ILHA
3 GRUPO DESP. PELARIGA
4 ASS. DESP. REC. MOITA BOI
5 ARCUDA / ALB.DOZE
6 CASAL NOVO / M.R.
7 ASSOCIAÇÃO DESP. RANHA
8 S.CASTANHEIRA PERA
9 U.D.R.C. MATAMOURISQUENSE
10 G.D. CARREIRENSE
11 A.D.R. RAMALHAIS
12 GRUPO D.R. POUSAFLORES
13 G. ALEGRE E UNIDO
14 ACD CASEIRINHOS
15 ASS.D.C.P. SIMONENSES
16 MOTOR CLUBE

1ª Divisão
Zona Sul

1 S.C.R. GAEIRENSE
2 SOC. D. R. PILADO ESCOURA
3 SPORT LISBOA E MARINHA
4 GRUPO REC. AMIGOS PAZ
5 GRUPO DESP. ATOUGUIENSE
6 CLUBE D. R. OUTEIRENSE
7 UNIÃO R.D. JUNCALENSE
8 GRUPO DESP. PRAIA VIEIRA
9 GRUPO DESP. SANTO AMARO
10 GRUPO D.R.C. UNIDOS
11 GRUPO DESP. REC. BOAVISTA
12 SPORT UNIÃO ALFEIZERENSE
13 UNIÃO DESPORTIVA TURQUEL
14 C.D. MOITENSE
15 A. C. R. NADADOURO

1ª Divisão
Campeão: S.C.R. GAEIRENSE



Supertaça
Vencedor: UNIÃO DESPORTIVA DA SERRA



Taça
Vencedor: G. D. PENICHE



Futebol 11 | Juniores Masculinos

_ _ Divisão Honra

1 CALDAS SPORT CLUBE
2 SPORT LISBOA E MARINHA
3 SPORT C.L. MARRAZES
4 GINÁSIO C. ALCOBAÇA
5 S.C.R. GAEIRENSE
6 GRUPO REC. AMIGOS PAZ
7 GRUPO DESP. NAZARENOS
8 ASSOC. BENEDITENSE C.D.
9 S. C. E. BOMBARRALENSE
10 A.C. AVELARENSE
11 GRUPO D.R. BIDOEIRENSE
12 RECREIO PEDROGUENSE



_ _ 1ª Divisão
_ Zona Norte

1 ARCUDA / ALB.DOZE
2 GRUPO DESP. GUIENSE
3 MOTOR CLUBE
4 A.D. FIGUEIRO VINHOS
5 A.D.R. RAMALHAIS
6 S.CASTANHEIRA PERA
7 GRUPO DESP. PELARIGA
8 ASS. DESP. REC. MOITA BOI
9 C.C. ANSIÃO
10 G. ALEGRE E UNIDO
11 GRUPO DESP. ALVAIÁZERE

_ _ 1ª Divisão
_ Zona Sul

1 UNIÃO DESPORTIVA SERRA
2 UDB-ASSOC. DESP. BATALHA
3 A. C. R. NADADOURO
4 GRUPO DESPORTIVO PENICHE
5 GRUPO DESP. ATOUGUIENSE
6 SOC. D. R. PILADO ESCOURA
7 CLUBE DESP. PATAIENSE
8 GRUPO D.R. PARCEIROS
9 C.C.R.ALQUEIDÃO SERRA
10 GRUPO DESPORTIVO PESO
11 GRUPO D. R. SÃO GUILHERME

_ _ 1ª Divisão
_ Campeão: **UNIÃO D. SERRA**



_ _ Taça
_ Vencedor: **CALDAS S. C.**



AFLeiria
associação de futebol de Leiria

Futebol 11 | Juvenis Masculinos

Divisão Honra

1 **CALDAS SPORT CLUBE "A"**
2 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA "B"
3 S.C.R. GAEIRENSE
4 GRUPO DESP. NAZARENOS
5 GINÁSIO C. ALCOBAÇA "A"
6 INDUSTRIAL D.VIEIRENSE
7 UNIÃO DESPORTIVA SERRA
8 GRUPO REC. AMIGOS PAZ
9 ASSOC. BENEDITENSE C.D.
10 SPORTING CLUBE POMBAL
11 GRUPO DESPORTIVO PENICHE
12 S. C. E. BOMBARRALENSE



1ª Divisão
Zona Norte

1 RECREIO PEDROGUENSE
2 A.C. AVELARENSE
3 GRUPO DESP. GUIENSE
4 GRUPO DESP. PELARIGA
5 ARCUDA / ALB.DOZE
6 ASSOCIAÇÃO DESP. RANHA
7 A.D. FIGUEIRO VINHOS
8 GRUPO DESP. DA ILHA
9 U.D.R.C. MATAMOURISQUENSE

1ª Divisão
Zona Centro

1 SPORT C.L. MARRAZES
2 ATLÉTICO C. MARINHENSE "A"
3 SPORT LISBOA E MARINHA "B"
4 C.R. GOLPILHEIRA
5 C. R. D. SOUTOCICO
6 GRUPO D.R. BIDOEIRENSE
7 GRUPO D.MONTE REAL
8 UDB-ASSOC. DESP. BATALHA
9 GRUPO DESP. SANTO AMARO
10 A.C.R.MACEIRINHA

1ª Divisão
Zona Sul

1 GRUPO DESPORTIVO PESO
2 A.D. PORTOMOSENSE
3 CALDAS SPORT CLUBE "B"
4 ATLÉTICO C. MARINHENSE "B"
5 BIBLIOTECA INST. RECREIO
6 CLUBE DESP. PATAIENSE
7 GINÁSIO C. ALCOBAÇA "B"
8 UNIÃO REC. MIRENSE
9 ASSOC. N. D. A. RAMALHOSA
10 UNIÃO DESPORTIVA TURQUEL

1ª Divisão

Campeão: **S. C. L. MARRAZES**



Taça

Vencedor: **SOCIEDADE C. R. GAEIRENSE**



Futebol 11 | Iniciados Masculinos

_ _ Divisão Honra

1 **ASSOC. BENEDITENSE C.D. "A"**
2 GRUPO DESP. NAZARENOS
3 SPORTING CLUBE POMBAL "A"
4 SPORT C.L. MARRAZES "A"
5 A.D. PORTOMOSENSE
6 GRUPO DESPORTIVO PENICHE
7 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA "B"
8 GINÁSIO C. ALCOBAÇA "A"
9 GRUPO REC. AMIGOS PAZ "A"
10 UNIÃO DESPORTIVA SERRA
11 BIBLIOTECA INST. RECREIO
12 S. C. E. BOMBARRALENSE



_ _ 1ª Divisão
_ Zona Norte

1 A.C. AVELARENSE
2 GRUPO D.R. BIDOEIRENSE
3 CLUBE R. C.O ABELHA
4 GRUPO DESP. GUIENSE
5 SPORTING CLUBE POMBAL "B"
6 ASSOC. C.D. ALMAGREIRA
7 ASSOCIAÇÃO DESP. RANHA
8 MOTOR CLUBE
9 A.D.R. RAMALHAIS
10 GRUPO DESP. DA ILHA

_ _ 1ª Divisão
_ Zona Centro

1 UDB-ASSOC. DESP. BATALHA
2 INDUSTRIAL D.VIEIRENSE "B"
3 U.D. CARANGUEJEIRA
4 A.C.R.MACEIRINHA
5 ATLÉTICO C. MARINHENSE "B"
6 GRUPO D.R. PARCEIROS
7 GRUPO REC. AMIGOS PAZ "B"
8 SPORT C.L. MARRAZES "B"
9 SPORT LISBOA E MARINHA "B"
10 SOC. D. R. PILADO ESCOURA

_ _ 1ª Divisão
_ Zona Sul

1 **ASS. ESPEOLÓGICA ÓBIDOS**
2 GRUPO D. C. A-DOS-FRANCOS
3 UNIÃO REC. MIRENSE
4 CALDAS SPORT CLUBE "B"
5 ASSOC. BENEDITENSE C.D. "B"
6 CLUBE DESP. PATAIENSE
7 GRUPO DESPORTIVO PESO
8 UNIÃO DESPORTIVA TURQUEL
9 GRUPO DESP. CONCHA AZUL
10 GINÁSIO C. ALCOBAÇA "B"

_ _ 1ª Divisão
_ Campeão: **U.D.B. - A.D. BATALHA**



_ _ Taça
_ Vencedor: **S.C.L. MARRAZES**



Futebol 11 | Seniores Femininos

_ _ Campeonato Distrital

- (Prova Organizada pela AF Santarém)

1 FUTEBOL C. "OS BELENENSES"
2 CLUBE ATL. OURIENSE
3 ESCOLA TOMAR
4 A.D.R.C.VASCO GAMA
5 GRUPO D. C. A-DOS-FRANCOS



Futebol 7 | Infantis Sub 13

_ _ Campeonato Distrital
_ Serie A

1 SPORTING CLUBE POMBAL "A"
2 A.C. AVELARENSE
3 GRUPO DESP. GUIENSE
4 C.C. ANSIÃO
5 ARCUDA / ALB.DOZE
6 S.CASTANHEIRA PERA
7 GRUPO DESP. ALVAIÁZERE
8 GRUPO D.R. POUSAFLORES
9 A.D. PEDRO ROMA
10 LUSITANO G. CHÃO COUCE
11 A.D. FIGUEIRO VINHOS
12 ASSOCIAÇÃO DESP. RANHA
13 GRUPO DESP. DA ILHA
14 ASSOCIACAO CULT. CARNIDE

_ _ Campeonato Distrital
_ Serie B

1 SPORT C.L. MARRAZES "A"
2 A.C.R.MACEIRINHA
3 ATLÉTICO C. MARINHENSE "A"
4 UNIÃO DESPORTIVA SERRA "A"
5 INDUSTRIAL D.VIEIRENSE
6 C.R. GOLPILHEIRA
7 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA "A"
8 SPORTING CLUBE POMBAL "B"
9 U.D. CARANGUEJEIRA
10 GRUPO D.R. PARCEIROS
11 GRUPO D.R. BIDOEIRENSE
12 C. R. D. SOUTOCICO
13 MOTOR CLUBE
14 CLUBE R. C.O ABELHA

_ _ Campeonato Distrital
_ Serie C

1 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA "B"
2 UNIÃO DESPORTIVA TURQUEL
3 SPORT C.L. MARRAZES "B"
4 ASSOC. BENEDITENSE C.D.
5 GRUPO DESP. NAZARENOS
6 SPORT LISBOA E MARINHA
7 GINÁSIO C. ALCOBAÇA
8 A.D. PORTOMOSENSE
9 ATLÉTICO C. MARINHENSE "B"
10 UNIÃO DESPORTIVA SERRA "B"
11 BIBLIOTECA INST. RECREIO
12 CLUBE DESP. PATAIENSE
13 CLUBE DESP. ANDORINHAS
14 C.C.R.ALQUEIDÃO SERRA

_ _ Campeonato Distrital
_ Serie D

1 GRUPO DESPORTIVO PENICHE
2 CALDAS SPORT CLUBE
3 ASS. ESPEOLÓGICA ÓBIDOS
4 S. C. E. BOMBARRALENSE
5 C.D. ESCOLA ACAD. FUTEBOL
6 GRUPO DESP. ATOUGUIENSE
7 GRUPO DESPORTIVO PESO
8 ASSOC. R.C.D. FERREL
9 ACADEMIA QTA PINHEIRO
10 GRUPO D. C. A-DOS-FRANCOS
11 ASSOC. N. D. A. RAMALHOSA
12 G. D. AMOREIRENSE
13 GRUPO DESP. VALCOVENSE

_ _ Campeonato Distrital
_ 2ª Fase | Zona Norte

1 SPORTING CLUBE POMBAL
2 SPORT C.L. MARRAZES "A"
3 ATLÉTICO C. MARINHENSE
4 A.C.R.MACEIRINHA
5 A.C. AVELARENSE
6 GRUPO DESP. GUIENSE

_ _ Campeonato Distrital
_ 2ª Fase | Zona Norte

1 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA
2 UNIÃO DESPORTIVA TURQUEL
3 SPORT C.L. MARRAZES "B"
4 GRUPO DESPORTIVO PENICHE
5 CALDAS SPORT CLUBE
6 ASS. ESPEOLÓGICA ÓBIDOS

_ _ Campeonato Distrital
_ 3ª Fase

1 SPORT C.L. MARRAZES
2 UNIÃO DESPORTIVA TURQUEL
3 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA
4 SPORTING CLUBE POMBAL

_ _ Torneio de Encerramento
_ Vencedor: **G.D. "OS NAZARENOS"**

_ _ Torneio de Consolação
_ Vencedor: **G. D. PENICHE**

Futsal | Seniores Masculinos

Divisão Honra

1 D.CARRIÇO BIDOEIRA B.
2 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA
3 ASSOC.C.D. IGREJA VELHA
4 CLUBE D.RIBEIRENSE
5 A. C. R. NADADOURO
6 UNIÃO R. DO BARRIO
7 C.BENFICA CALDAS RAINHA
8 CENTRO CASAL VELHO
9 S.C.R. GAEIRENSE
10 A.C.R.P.S. LAGOA PARADA
11 A.C.R.D. MAÇÃS D.MARIA
12 CENTRO CULT. REC. D. FUAS



Taça

Vencedor: D.CARRIÇO BIDOEIRA B.

Supertaça

Vencedor: U.D. Leiria



1ª Divisão

Zona Norte

1 CLUBE REC. CHÃS
2 A. D. R. MATA MILAGRES
3 A.D.R. BARREIROS
4 N. SPORT. POMBAL
5 G. ALEGRE E UNIDO
6 A.C.R. ANÇOS
7 C.S.C.R.F. CHARNECA
8 A.J.E.C.BARROCAL
9 UNIAO D.R. COIMBRÃO
10 C.R.C.J. CASAL ANJA
11 G.C.D. FIGUEIRAS
12 C.A. REGUEIRA PONTES

1ª Divisão

Zona Sul

1 CENTRO P. POCARIÇA
2 HOQUEI CL.TURQUEL
3 G.D.R. S.BENTO/ARRABAL
4 A. DESP. FERRARIA
5 C.BENFICA ALCOBAÇA
6 U AMIGOS OLHO MARINHO
7 C.R. GOLPILHEIRA
8 ASSOC.REC. AMARENSE
9 GINÁSIO C. ALCOBAÇA
10 CALDAS SPORT CLUBE
11 A.R. PEDERNEIRENSE
12 C. R. P. RIBAFRIA

1ª Divisão

Campeão: CENTRO P. POCARIÇA



2ª Divisão

Zona Norte

1 A.C.R.D.ST.EUFEMIA
2 C.C. ANSIÃO
3 GRUPO DESP. REC. BOAVISTA
4 RECREIO PEDROGUENSE
5 DINO CLUBE
6 A.C.R.M. SILVEIRINHA CLARAS
7 UNIÃO PACENSE F.C.
8 CLUBE R. C.O ABELHA
9 GARECUS / SANTIAIS
10 A.C. AVELARENSE
11 ASSOC. BAIRRADENSE
12 G.D. FRUTINHAS
13 A.C.D. SERRA PORTO URSO

2ª Divisão

Zona Sul

1 CENTRO C. R. D. BURINHOSA
2 ASSOC. R.C. CATARINENSE
3 G. D. MARTINGANÇA
4 S. C. E. BOMBARRALENSE
5 A.D. PORTOMOSENSE
6 CENTRO CONV. REC. TELHEIRO
7 ASSOC.R.D.C.S.CASAL PARDO
8 G.D. USSEIRA
9 GRUPO REC. AMIGOS PAZ
10 A.R.C.D.MENDIGA "B"
11 A.R. LUGARES UNIDOS
12 UNIÃO REC. MIRENSE
13 C.C.R. RAPOSOS
14 ASSOC. R.C.D. FERREL

2ª Divisão

Campeão: A.C.R.D.ST. EUFEMIA



Futsal | Juniores Masculinos

1ª Divisão
Zona Norte

1 A.C.R. ARNAL
2 ADRC VIDIGALENSE
3 C.D. INSTITUTO D. JOAO V
4 N. SPORTINGUISTA DE LEIRIA
5 UNIAO D.R. COIMBRÃO
6 A.C.R.D. MAÇÃS D.MARIA
7 A.D.R. BARREIROS
8 A. D. R. MATA MILAGRES
9 A.C.R.P.S. LAGOA PARADA
10 DINO CLUBE
11 U. D.CARRIÇO BIDOEIRA B.
12 CENTRO CONV. REC. TELHEIRO

1ª Divisão
Zona Sul

1 CENTRO R.ALCANADAS
2 CENTRO CASAL VELHO
3 EXTERNATO COOP. BENEDITA
4 ASSOC.REC. AMARENSE
5 C.BENFICA CALDAS RAINHA
6 SPORTING CLUBE ESTRADA
7 UNIÃO REC. MIRENSE
8 CCPRQ SOBRADO PALMEIROS
9 A.D. PORTOMOSENSE
10 ASSOC. R.C.D. FERREL
11 ASSOC. R.C. CATARINENSE
12 C. R. P. RIBAFRIA

1ª Divisão
Campeão: A. C. R. Arnal



Torneio de Encerramento
Serie A

1 A.C.R.D. MAÇÃS D.MARIA
2 C.D. INSTITUTO D. JOAO V
3 DINO CLUBE
4 U. D.CARRIÇO BIDOEIRA B.
5 UNIAO D.R. COIMBRÃO

Torneio de Encerramento
Serie B

1 N. SPORTINGUISTA DE LEIRIA
2 ADRC VIDIGALENSE
3 ASSOC.REC. AMARENSE
4 A.D.R. BARREIROS
5 A. D. R. MATA MILAGRES

Torneio de Encerramento
Serie C

1 EXTERNATO COOP. BENEDITA
2 CCPRQ SOBRADO PALMEIROS
3 UNIÃO REC. MIRENSE
4 A.D. PORTOMOSENSE
5 CENTRO R.ALCANADAS

Torneio de Encerramento
Serie D

1 CENTRO CASAL VELHO
2 C.BENFICA CALDAS RAINHA
3 SPORTING CLUBE ESTRADA
4 ASSOC. R.C.D. FERREL



Taça
Vencedor: A. C. R. Arnal



Torneio de Encerramento
Meias Finais

1 CENTRO CASAL VELHO
2 A.C.R.D. MAÇÃS D.MARIA
3 EXTERNATO COOP. BENEDITA
4 N. SPORTINGUISTA DE LEIRIA

Torneio de Encerramento
Vencedor: C.C.D.S. Casal Velho

Futsal | Juvenis Masculinos

1ª Divisão
Zona Norte

1 N. SPORTINGUISTA DE LEIRIA
2 DINO CLUBE
3 A.C.R. ARNAL
4 ASSOC.REC. AMARENSE
5 A.C.R. ANÇOS
6 A.D.R. BARREIROS
7 A.D.R.C. VIDIGALENSE
8 A.C.R.M. SILVEIRINHA CLARAS
9 UNIAO D.R. COIMBRÃO
10 A.C.R.P.S. LAGOA PARADA
11 ASSOC.DESP.CULT. AZOIA
12 A.R.LUGARES UNIDOS

1ª Divisão
Zona Sul

1 C.BENFICA CALDAS RAINHA
2 GRUPO DESP. CONCHA AZUL
3 CENTRO CASAL VELHO
4 EXTERNATO COOP. BENEDITA
5 A.R.C.D.MENDIGA
6 CCPRQ SOBRADO PALMEIROS
7 C. R. P. RIBAFRIA
8 PAC-PENICHE
9 A.R. PEDERNEIRENSE
10 A.D. PORTOMOSENSE
11 A.R. DO PLANALTO
12 SPORTING CLUBE ESTRADA

1ª Divisão
Campeão: C.BENFICA CALDAS RAINHA



Torneio de Encerramento
Serie A

1 A.C.R.M. SILVEIRINHA CLARAS
2 A.C.R. ANÇOS
3 A.C.R.P.S. LAGOA PARADA
4 UNIAO D.R. COIMBRÃO

Torneio de Encerramento
Serie B

1 N. SPORTINGUISTA DE LEIRIA
2 ASSOC.REC. AMARENSE
3 A.D.R. BARREIROS
4 A.R.LUGARES UNIDOS
5 A.C.R. ARNAL

Torneio de Encerramento
Serie C

1 C.C.P.R.Q. SOBRADO PALMEIROS
2 A.D. PORTOMOSENSE
3 C.R.P. RIBAFRIA
4 EXTERNATO COOP. BENEDITA
5 A.R.C.D. MENDIGA

Torneio de Encerramento
Serie D

1 GRUPO DESP. CONCHA AZUL
2 CENTRO CASAL VELHO
3 A.R. PEDERNEIRENSE
4 A.R. DO PLANALTO
5 SPORTING CLUBE ESTRADA

Torneio de Encerramento
Meias Finais

1 A.C.R.M. SILVEIRINHA CLARAS
2 GRUPO DESP. CONCHA AZUL
3 CCPRQ SOBRADO PALMEIROS
4 N. SPORTINGUISTA DE LEIRIA

Torneio de Encerramento
Vencedor: GRUPO DESP. CONCHA AZUL

Taça
Vencedor: N. SPORTINGUISTA LEIRIA



Futsal | Iniciados Masculinos

__ 1ª Divisão
_ Zona Norte

1 A.C.R.D. MAÇÃS D.MARIA
2 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA
3 A.C.R.D. LOURIÇAL
4 A.D.R. BARREIROS
5 GARECUS / SANTIAIS
6 DINO CLUBE
7 UNIAO D.R. COIMBRÃO
8 AD AMIGOS RIBEIRA SIROL

__ 1ª Divisão
_ Zona Sul

1 C. R. P. RIBAFRIA
2 A.D. PORTOMOSENSE
3 CENTRO CASAL VELHO
4 CLUBE D.RIBEIRENSE
5 CENTRO P.R. COSTA
6 A.C.R. ARNAL
7 ASSOC.REC. AMARENSE
8 CENTRO R.ALCANADAS
9 A.R. PEDERNEIRENSE

__ 1ª Divisão
_ Campeão: A.C.R.D. MAÇÃS D.M.ª



__ Taça
_ Vencedor: U.D. LEIRIA



Futsal | Infantis Masculinos

__ 1ª Divisão
_ Zona Norte

1 A.D.R. BARREIROS
2 A.C.R.D. LOURIÇAL
3 CCPRQ SOBRADO PALMEIROS
4 A.C.R. ARNAL
5 CENTRO R.ALCANADAS
6 DINO CLUBE
7 AD AMIGOS RIBEIRA SIROL
8 UNIAO D.R. COIMBRÃO
9 CENTRO P. POCARIÇA
10 A.C.D. SANTA BÁRBARA
11 A.C.R.M. SILVEIRINHA CLARAS
12 C.A. REGUEIRA PONTES
13 CENTRO P.R. COSTA

__ 1ª Divisão
_ Zona Sul

1 C.BENFICA CALDAS RAINHA
2 CASA BENFICA PATAIAS
3 G.SERRO VENTOSO
4 G. D. MARTINGANÇA
5 C. R. P. RIBAFRIA
6 CLUBE D.RIBEIRENSE
7 A.R.C.D.MENDIGA
8 A.D. PORTOMOSENSE
9 ASSOC.R.D.C.S.CASAL PARDO
10 A.R. PEDERNEIRENSE
11 A. C. R. NADADOURO
12 GRUPO DESP. CONCHA AZUL
13 ASSOC. R.C. CATARINENSE

__ 1ª Divisão
_ Campeão: A.D.R. BARREIROS



__ Taça
_ Vencedor: **Casa Benfica Caldas**



Futsal | Seniores Femininos

Divisão Honra

1 C.R. GOLPILHEIRA
2 U.D. CARANGUEJEIRA
3 A.D.C. VIDAIS
4 ASS. CARANGUEJEIRA
5 A.C.R.D. LOURIÇAL
6 C.C. ANSIÃO
7 GRUPO REC. AMIGOS PAZ
8 S.C.R. GAEIRENSE
9 GINÁSIO C. ALCOBAÇA
10 G. ALEGRE E UNIDO
11 G. D. MARTINGANÇA
12 A.R.LUGARES UNIDOS



Taça

Vencedor: **C.R. GOLPILHEIRA**

Supertaça

Vencedor: **U.D. CARANGUEJEIRA**



1ª Divisão

Zona Norte

1 A.D. AMIGOS RIBEIRA SIROL
2 G.D. CARREIRENSE
3 CLUBE R.C.O ABELHA
4 GRUPO DESP. DA ILHA
5 GARECUS / SANTIAIS
6 C.C.R. VILA CÃ
7 S. CASTANHEIRA PERA
8 A.C.R.D. MAÇÃS D.MARIA
9 CABAÇOS S.C.
10 A.C. AVELARENSE
11 CASAL DA QUINTA

1ª Divisão

Zona Sul

1 CENTRO P. POCARIÇA
2 C.R. FOZ DO ARELHO
3 CENTRO P.R. COSTA
4 ASSOC.REC. AMARENSE
5 C.D.SÃO BENTO
6 CENTRO CONV. REC. TELHEIRO
7 UNIÃO DESPORTIVA LEIRIA
8 A.C.R.MACEIRINHA
9 A.C.R. ARNAL
10 GD USSEIRA

1ª Divisão

Campeão: **A.D.A. RIBEIRA SIROL**



Juniores Femininos

1ª Divisão

1 C.R. GOLPILHEIRA
2 C. R. P. RIBAFRIA
3 ASS. CARANGUEJEIRA
4 A.D.C. VIDAIS
5 CENTRO ESTUDOS FATIMA
6 A.D. PORTOMOSENSE
7 A.R. PEDERNEIRENSE
8 CENTRO R.F.A. ANTÕES
9 A.C.R.D. LOURIÇAL
10 CCR SEGODIM
11 CCPRQ SOBRADO PALMEIROS
12 RECREIO PEDROGUENSE
13 UNIÃO REC. MIRENSE

Taça

Vencedor: **C.R. GOLPILHEIRA**



Infantis Femininos

1ª Divisão

1 A.C.R.D. LOURIÇAL
2 GRUPO DESP. ALVAIÁZERE
3 GRUPO REC. AMIGOS PAZ
4 AD AMIGOS RIBEIRA SIROL

Taça

Vencedor: **A.C.R.D. LOURIÇAL**





anuário
selecções distritais





AFLeiria
associação de futebol de Leiria

Futebol 11 | Sub 21 Masculino

Torneio "Eusébio" - Regiões | 1ª Fase
Ponte de Sôr | 01 a 04 Nov 2007

2º Classificado

Entre 1 e 4 de Novembro de 2007, realizou-se a 1ª Fase do "Torneio Eusébio" em Selecções de Sub 21 Masculinos de Futebol de Onze. Este torneio foi organizado pela Federação Portuguesa de Futebol conjuntamente com a Associação de Futebol de Portalegre.
O Torneio "Eusébio" é disputado numa primeira fase com 6 grupos de 3 Associações, ficando o primeiro classificado apurado para a 2ª fase a disputar em Lisboa, no entanto e devido à não participação de algumas Associações formaram-se 4 grupos de 3 Selecções e um de duas, sendo apurado para além do primeiro classificado o melhor segundo dos grupos de 3.



Resultados :

A.F.Portalegre	0	A.F.Castelo Branco	3
A.F.Portalegre	1	A. F. Leiria	2
A.F.Leiria	0	A.F.Castelo Branco	0

Convocatória	Clube
Tiago Gomes	Grupo Desportivo Guiense
Tiago Marques	Grupo Desportivo Guiense
Diogo Boto	Grupo Desportivo Peniche
Gonçalo Santos	Ginásio Clube Alcobaça
Davide Gonçalves	Ginásio Clube Alcobaça
Gonçalo Ferreira	Caldas Sport Clube
Nelson Pereira	Sporting Clube Pombal
Asdrúbal Filipe	Associação Beneditense C. D.
Rogério Silva	Associação Beneditense C. D.
Ruben Gouveia	Grupo Desportivo Peniche
Heber Pêssego	Atlético Clube Marinhense
Bruno Ezequiel	Associação Beneditense C. D.
Fábio Sabino	Caldas Sport Clube
Ruben Pereira	Associação D. Portomosense
Vítor Gabriel	Grupo Desportivo Os Vidreiros
João Videira	Atlético Clube Marinhense
Guilherme Evangelista	Caldas Sport Clube
Ricardo Ezequiel	Associação Beneditense C. D.

Torneio "Eusébio" - Regiões | 2ª Fase
Estádio Nacional | 13 a 16 Dez 2007

A 2ª Fase do "Torneio Eusébio" em Selecções de Sub 21 Masculinos de Futebol de Onze, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol, foi disputado por 8 associações apuradas numa primeira fase e agrupadas em dois grupos de 4 Associações, Grupo A Braga, Leiria, Açores e Madeira; Grupo B Lisboa, Santarém, Coimbra e Castelo Branco, disputando o 1º de cada grupo a final, o 2º de cada grupo o 3º e 4º lugar, o 3º de cada grupo o 5º e 6º lugar e o 4º de cada grupo o 7º e 8º.

Resultados:

A.F.Leiria	0	A.F.Braga	0
A.F.Madeira	0	A.F. Angra H.	0
A.F.Leiria	2	A. F. Angra H.	1
A.F.Madeira	2	A.F. Braga	2
A.F.Braga	3	A. F. Angra H.	0
A.F.Leiria	0	A.F.Madeira	1

Apuramento do 5º e 6º lugar:
A.F.Leiria 0 A.F.Coimbra 1

6º Classificado

Convocatória	Clube
Tiago Gomes	Grupo Desportivo Guiense
Tiago Marques	Grupo Desportivo Guiense
Rogério Silva	Associação Beneditense C. D.
Gonçalo Santos	Ginásio Clube Alcobaça
Davide Gonçalves	Ginásio Clube Alcobaça
Gonçalo Ferreira	Caldas Sport Clube
Fábio Sabino	Caldas Sport Clube
Ricardo Ezequiel	Associação Beneditense C. D.
Asdrúbal Filipe	Associação Beneditense C. D.
Ruben Gouveia	Grupo Desportivo Peniche
Ruben Pereira	Associação Desportiva Portomosense
Bruno Ezequiel	Associação Beneditense C. D.
Emanuel Caneco	Grupo Desportivo Peniche
João Videira	Atlético Clube Marinhense
Pedro Neves	Clube Caçadores Ansião
Nelson Pereira	Sporting Clube Pombal
Tiago Soares	Soc.Cult. Rec. Gaeirense
Vítor Gabriel	Grupo Desportivo Os Vidreiros

Futebol 11 | Sub 16 Masculino

Torneio "Manuel Quaresma" | Fase Zonal
Oliveira de Azeméis | 20 e 21 Out 2007

Convocatória	Clube
Ruben Dafflon	Industrial Desportrivo Vieirense
Miguel Santo	Associação Beneditense C. D.
Nuno Ribeiro	Sport Lisboa Marinha
Thomás Militão	Caldas Sport Clube
oberto Francelino	Atlético Clube Avelarense
Tiago Alves	Ginásio Clube Alcobaça
Tiago Figueira	Grupo Desportivo Os Nazarenos
Luís Pereira	União Desportiva Leiria
João Valente	União Desportiva Leiria
Francisco Branco	União Desportiva Leiria
Nuno Pacheco	União Desportiva Leiria
rancisco Carvalho	Caldas Sport Clube
João Barros	Caldas Sport Clube
Francisco Filipe	Grupo Desportivo Os Nazarenos
Ruben Cordeiro	União Desportiva Leiria
Pedro Faustino	União Desportiva Leiria
André Amaro	União Desportiva Leiria
Bruno Santos	Associação Beneditense C. D.

Realizou-se em Oliveira de Azeméis entre 20 e 21 de Outubro, a fase de apuramento para o Torneio Manuel Quaresma, em sub/16 com as selecções de Aveiro, Castelo Branco e Leiria.
A selecção de Leiria classificou-se em terceiro lugar não participando na fase final.

Resultados:
A.F. Viseu 1 A.F. Leiria 0
A.F. Leiria 1 A.F. Castelo Branco 2

3º Classificado

Futebol 11 | Sub 15 Masculino

Torneio Distrital Inter-Associações
Santa Comba Dão | 14 a 15 Jun 2008

Organizado pela Associação de Futebol de Viseu, realizou-se nos dias 14 e 15 de Junho, em Santa Comba Dão, conforme o protocolado, o Torneio Distrital Inter Associações de Futebol de 11 no escalão de Sub 15 Masculinos.

Resultados:
A.F. Lisboa 4 A.F. Leiria 1
A.F. Leiria 2 A.F. Coimbra 2
A.F. Leiria 1 A.F. Viseu 4

4º Classificado



Convocatória	Clube
João Monteiro	União Desportiva de Leiria
Rafael Peralta	A.Beneditense C.D.
Mauro Eustáquio	G.D."Os Nazarenos"
Eduardo Santos	União Desportiva de Leiria
José Colaço	A.Beneditense C.D.
João Gonçalves	Sporting C. Pombal
Ricardo Silva	Sport Clube Leiria e Marrazes
Nuno Colaço	União Desportiva de Leiria
João Braz	União Desportiva de Leiria
Daniel Cardoso	União Desportiva de Leiria
Miguel Batista	União Desportiva de Leiria
João Nunes	Caldas Sport Clube
Daniel Silva	Sporting C. Pombal
Eduardo Silva	União Desportiva de Leiria
Miguel Ribeiro	Sport Lisboa e Marinha
Filipe Neves	União Desportiva de Leiria
Nelson Paulo	Caldas Sport Clube
Daniel Madruga	Caldas Sport Clube

Futebol 11 | Sub 14 Masculino

Torneio Distrital Inter-Associações
Ericeira | 04 e 05 Fev 2008



Realizou-se nos dias 04 e 05 de Fevereiro de 2008, na Ericeira, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, conforme o protocolado, o Torneio Distrital Inter Associações de Futebol de 11 no escalão de Sub 14 Masculinos.

Resultados:

A.F. Lisboa	1	A.F. Leiria	1
A.F. Leiria	1	A.F. Coimbra	0
A.F. Leiria	1	A.F. Viseu	0

1º Classificado

Convocatória	Clube
Gonçalo Quitério	União Desportiva de Leiria
João Gaspar	Caldas Sport Clube
João Gomes	Industrial Desp.Vieirense
Tiago Pacheco	União Desportiva de Leiria
Filipe Cerdeira	Grupo Desportivo Peniche
João Hortêncio	Sport Clube Leiria e Marrazes
Pedro Santos	Caldas Sport Clube
Nuno Vagos	Grupo Desportivo Peniche
Rafael Ramalho	Ass. Beneditense C.D.
Gonçalo Neto	Grupo Desportivo Peniche
Daniel Esteves	União Desportiva de Leiria
Marcelo Sousa	Sport Clube Leiria e Marrazes
Tiago Alves	União Desportiva de Leiria
João Lopes	Caldas Sport Clube
Filipe Oliveira	União Desportiva de Leiria
Marco Domingos	Industrial Desp.Vieirense
Carlos Lopes	Caldas Sport Clube
Pedro Santos	Caldas Sport Clube

Torneio Distrital Inter-Associações
Bombarral | 7 e 8 Jun 2008

Convocatória	Clube
Gonçalo Quitério	União Desportiva de Leiria
João Gaspar	Caldas Sport Clube
João Delgado	Grupo Desportivo "Os Nazarenos"
Tiago Pacheco	União Desportiva de Leiria
Filipe Cerdeira	Grupo Desportivo Peniche
Francisco Jorge	Sport Clube Escolar Bombarralense
Pedro Santos	Caldas Sport Clube
Nuno Vagos	Grupo Desportivo Peniche
Rafael Ramalho	Ass. Beneditense C.D.
Gonçalo Neto	Grupo Desportivo Peniche
Daniel Esteves	União Desportiva de Leiria
Marcelo Sousa	Sport Clube Leiria e Marrazes
Diogo Fialho	Ass. Beneditense C.D.
João Lopes	Caldas Sport Clube
Luís Oliveira	União Desportiva de Leiria
Marco Domingos	Industrial Desp.Vieirense
Carlos Lopes	Caldas Sport Clube
Miguel Peralta	Ass. Beneditense C.D.



Nos dias 07 e 08 de Junho de 2008, organizado pela nossa Associação, conforme o protocolado, realizou-se no Bombarral, o Torneio Distrital Inter Associações de Futebol de 11 no escalão de Sub 14 Masculinos.

Resultados:

A.F. Lisboa	4	A.F. Leiria	1
A.F. Leiria	2	A.F. Coimbra	1
A.F. Leiria	2	A.F. Viseu	0

2º Classificado

Futebol 11 | Sub 14 Masculino

Torneio "Lopes da Silva" | Nacional Inter-Associações
Estádio Nacional | 21 e 28 Jun 2008

Realizou-se de 21 a 28 de Junho, no Estádio Nacional, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol, conforme o planeamento, o Torneio Nacional Inter Associações de Futebol de 11 no escalão de Sub 14 Masculinos.

Convocatória	Clube
Gonçalo Quitério	União Desportiva de Leiria
João Gaspar	Caldas Sport Clube
João Delgado	Grupo Desp "Os Nazarenos"
Tiago Pacheco	União Desportiva de Leiria
Filipe Cerdeira	Grupo Desportivo Peniche
Francisco Jorge	Sport C. Esc Bombarralense
Pedro Santos	Caldas Sport Clube
Filipe Oliveira	União Desportiva de Leiria
Rafael Ramalho	Ass. Beneditense C.D.
Gonçalo Neto	Grupo Desportivo Peniche
Daniel Esteves	União Desportiva de Leiria
Marcelo Sousa	Sport Clube Leiria e Marrazes
Diogo Fialho	Ass. Beneditense C.D.
João Lopes	Caldas Sport Clube
Luís Oliveira	União Desportiva de Leiria
Marco Domingos	Industrial Desp.Vieirense
Carlos Lopes	Caldas Sport Clube
Miguel Peralta	Ass. Beneditense C.D.

Resultados:

A.F. Evora	1	A.F. Leiria	2
A.F. Leiria	2	A.F. Madeira	1
A.F. Leiria	0	A.F. Porto	5
A.F. Leiria	0	A.F. P. Delgada	0
A.F. Leiria	0	A.F. Horta	1
A.F. Leiria	2	A.F. Horta	0

3º Classificado

Futebol 7 | Sub 17 Feminino

Torneio Nacional Inter-Associações
Estádio Nacional | 24 e 28 Abr 2008

De 24 a 28 de Abril, realizou-se no Estádio Nacional, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol o Torneio Nacional Inter Associações de Futebol de 7 no escalão de Sub 17 Femininos.

5º Classificado

Convocatória	Clube
Inês Domingues	F.C.Os Belenenses
Ema Toscano	G.R.A.P.
Maria Sousa	G.D.Peniche
Rute Cardoso	A.C.P.Caranguejeira
Raquel Amarante	Assoc.D.A.Rib. Sirol
Carolina Silva	C.R.Golpilheira
Inês Cruz	C.R.Golpilheira
Joana Marques	Centro R.P.Riba Fria
Jessica Pedreiras	C.R.Golpilheira
Patrícia Mendes	Garecus
Mariana Rosa	G.D.Carreirense
Maria Pereira	C.R.Golpilheira
Marisa Tavares	C.R.Golpilheira
Mariano Pereira	Centro R.P.Riba Fria



Resultados:

A.F. Madeira	1	A.F.Leiria	0
A.F. Leiria	2	A.F.Setubal	0

Atribuição 5º ao 8º Classificado

A.F. Leiria	0	A.F.Aveiro	0
A.F. Leiria	4	A.F.Guarda	0

Futsal | Sub 19 Masculino

Torneio Distrital Inter-Associações
V. Nova de Poiares | 26 e 27 Jan 2008

Nos dias 26 e 27 de Janeiro, organizado pela Associação de Futebol de Coimbra, conforme o protocolado, realizou-se em Vila Nova de Poiares o Torneio Distrital Inter Associações de Futsal no escalão de Sub 19 Masculinos.



Convocatória	Clube
Joel Branco	A.C.R.D.Maçãs D.Maria
Nuno Maduro	União D.R.Coimbrão
Luís Santos	C.C.D.S.Casal Velho
Diogo Cardeira	Ass.Cult.Rec.Arnal
Fábio Lopes	Dino Clube - DCSL
Humberto s Costa	Ass.Cult.Rec.Arnal
Fábio Correia	União D.R.Coimbrão
Rui Gageiro	C.C.D.S.Casal Velho
Marcelo Carvalho	Ass. Rec. Amarense
Daniel Silva	U.D.Leiria
Miguel Lopes	Assoc. C.R.P.S.Lagoa Parada
Rafael Gonçalves	C.C.D.S.Casal Velho

Resultados:

A.F.Leiria	5	A.F.Coimbra	2
A.F.Porto	3	A.F.Leiria	3
A.F.Leiria	2	A.F.Aveiro	1

2º Classificado

Torneio Nacional Inter-Associações
Ericeira | 07 a 10 Fev 2008

Tal como estava definido realizou-se nos dias 07,08,09 e 10 de Fevereiro, na Ericeira, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa conjuntamente com a Federação Portuguesa de Futebol o Torneio Nacional Inter Associações de Futsal no escalão de Sub 19 Masculinos.

Resultados:

A.F. Viseu	1	A.F. Leiria	3	
A.F. Leiria	8	A.F. Evora	1	
A.F. Leiria	3	A.F. Bragança	3	(1-0 GP)
Meia - Final				
A.F. Leiria	2	A.F. Setubal	2	(1-0 GP)
Final				
A.F. Leiria	1	A.F. Porto	4	

2º Classificado

Convocatória	Clube
Joel Branco	A.C.R.D.Maçãs D.Maria
Nuno Maduro	União D.R.Coimbrão
Luís Santos	C.C.D.S.Casal Velho
Diogo Cardeira	Ass.Cult.Rec.Arnal
Fábio Lopes	Dino Clube - DCSL
Humberto Costa	Ass.Cult.Rec.Arnal
Fábio Correia	União D.R.Coimbrão
Rui Gageiro	C.C.D.S.Casal Velho
Ricardo Grácio	Ass. Rec. Amarense
Daniel Silva	U.D.Leiria
Miguel Lopes	Assoc. C.R.P.S.Lagoa Pa
Rafael Gonçalves	C.C.D.S.Casal Velho

Futsal | Sub 19 Feminino

Torneio Distrital Inter-Associações
Mealhada / Luso | 29 e 30 dez 2007

Conforme o protocolado, o Torneio Distrital Inter Associações de Futsal no escalão de Sub 19 Femininos, realizou-se nos dias 29 e 30 de Dezembro, na Mealhada e no Luso, organizado pela Associação de Futebol de Aveiro.

Resultados:

A.F.Porto	4	A.F.Leiria	2
A.F.Leiria	1	A.F.Aveiro	1
A.F.Leiria	2	A.F.Coimbra	3

4º Classificado

Convocatória	Clube
Ana Rodrigues	A.C.P.Caranguejeira
Jessica Pedreiras	C.R.Golpilheira
Joana Marques	Centro R.P.Riba Fria
Ana Lopes	C.C. Ansião
Guida Rodrigues	Grupo Desp.Ilha
Carolina Silva	C.R.Golpilheira
Inês Cruz	C.R.Golpilheira
Daniela Fialho	Centro R.P.Riba Fria
Soraia Silva	Assoc C.D.R.Louriçal
Ângela Bernardino	G.R.A.P.
Mariana Rosa	G.D.Carreirense
Daniela Faustino	C.R.Golpilheira



Torneio Nacional Inter-Associações
Fátima | 10 a 13 Jan 2008

Tal como estava definido realizou-se nos dias 10,11,12 e 13 de Janeiro, em Fátima, organizado pela Associação de Futebol de Santarém conjuntamente com a Federação Portuguesa de Futebol o Torneio Nacional Inter Associações de Futsal no escalão de Sub 19 Femininos.

Resultados:

A.F. Santarém	1	A.F. Leiria	3
A.F. Leiria	13	A.F. Viana Castelo	0
A.F. Leiria	2	A.F. Setúbal	1
Meia - Final			
A.F. Leiria	1	A.F. Coimbra	0
Final			
A.F. Leiria	3	A.F. Braga	7

Convocatória	Clube
Ana Rodrigues	A.C.P.Caranguejeira
Ema Toscano	G.R.A.P.
Joana Marques	Centro R.P.Riba Fria
Ana Lopes	C.C. Ansião
Guida Rodrigues	Grupo Desp.Ilha
Carolina Silva	C.R.Golpilheira
Inês Cruz	C.R.Golpilheira
Daniela Fialho	Centro R.P.Riba Fria
Jessica Pedreiras	C.R.Golpilheira
Ângela Bernardino	G.R.A.P.
Mariana Rosa	G.D.Carreirense
Daniela Faustino	C.R.Golpilheira



2º Classificado



notícias
af leiria

AFLeiria
associação de futebol de Leiria

AF Leiria com novo visual...

A sede da A.F. Leiria iniciou a época com um novo visual. Durante os meses de Julho e Agosto as instalações da Associação foram remodeladas para um conceito moderno de OpenSpace, transformando num espaço amplo o espaço tradicional de escritórios individuais.

Acompanhando as novas tendências, a sede da A. F. Leiria tornou-se um espaço mais luminoso e moderno em tons vermelhos e cinzas. O OpenSpace tornou também mais visíveis e mais próximos os colaboradores desta Associação, tornando este espaço mais acolhedor para todos os que aqui entram.





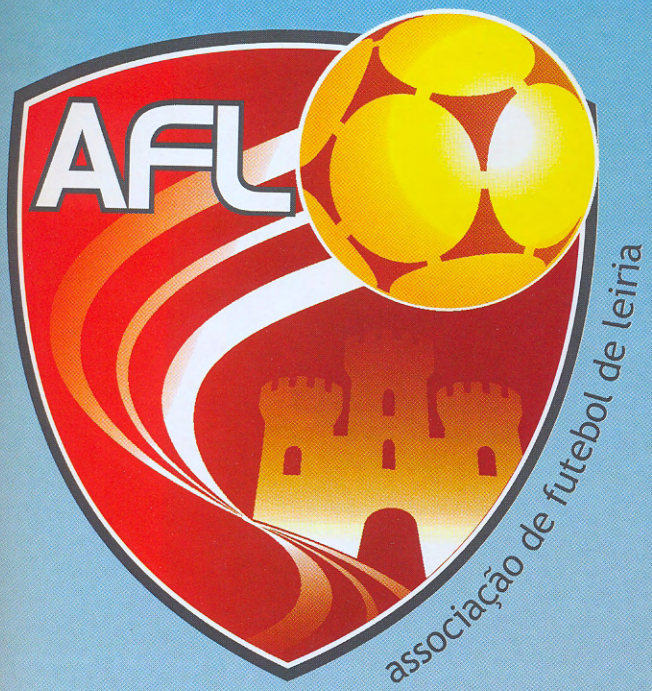
Para além da Recepção, também a Sala Reuniões, o Gabinete do Secretário Geral Auditório sofreram alterações, deixando as alterado todo o interior da sede da A.F. Leiria.

Estas instalações, utilizadas desde 19 só agora sofreram alterações pelo que e remodelação tem sido bem vista aos olhos quem já visitou as instalações. Também funcionários estão satisfeitos com a n mudança que lhes trouxe um novo ambiente trabalho.

... e nova imagem.

Sendo uma aposta desta Direcção, para que no presente mandato, a imagem da Associação de Futebol de Leiria se renove, para se adaptar da melhor forma à actualidade, apresenta-se nesta edição que agora se publica, a identificação dos novos logotipos que gradualmente irão estar associados à AF Leiria e a cada uma das variantes do futebol, com quadros competitivos enquadrados na dinâmica da Associação.

É pois mais um argumento, para validar as expectativas que a Associação de Futebol de Leiria deposita no presente, mas fundamentalmente a pensar no futuro.













atleta 10.000



Foi com bastante regozijo que no passado mês de Fevereiro a Associação de Futebol de Leiria registou a inscrição do jogador 10.000, meta desde há muito ambicionada, pois representa um marco histórico carregado de um certo simbolismo. Curiosamente, o jogador em causa representa os sinais de mudança que o futebol atravessa no país, pois é uma menina de 10 anos e joga Futsal.

No entanto, é importante lembrar que este número só foi possíveis graças:

1. Às políticas desenvolvidas pelas Autarquias Locais no apoio ao Movimento Associativo;

2. Ao trabalho desenvolvido por centenas de directores benévolos e treinadores que, ao longo de muitas épocas com muita dedicação, perseverança e espírito de sacrifício realizam um trabalho extraordinário em prol do futebol, principalmente o relacionado com os escalões de formação;

3. Ao apoio dado pela A.F. Leiria aos clubes em várias áreas;

4. À colaboração preciosa dada pelos pais e familiares dos jogadores, nomeadamente aos mais jovens;

5. À articulação institucional existente entre os clubes, as Autarquias Locais e a A. F. Leiria, manifestada nas mais diferentes acções realizadas, das quais destacamos as relacionadas com as competições desportivas, a formação inicial e contínua de treinadores e, o recrutamento e a formação dos árbitros;

6. À Comunicação Social que todas as semanas realiza um trabalho extraordinário na divulgação do futebol praticado no lugar mais longínquo do distrito, constituindo-se, assim como um espaço privilegiado de informação, promoção e divulgação da modalidade;

7. Às políticas implementadas pelo Governo apesar de muitas vezes discutíveis.

Contudo, este resultado não deve ser visto unicamente como um sinal de sucesso, camuflando situações deveras complicadas, mas sim aproveitado para evidenciar os verdadeiros problemas existentes.

Assim, não podemos esquecer um conjunto de problemas que tem vindo a desgastar progressivamente os dirigentes dos clubes e, que passam pela falta de campos de futebol e pavilhões com características adequadas ao correcto nível dos praticantes, mas também da falta de estatuto do dirigente benévolo, dos exames médicos, do seguro desportivo, do policiamento, da falta de árbitros, da exploração de jovens futebolistas, da procura do lucro fácil, etc. que tem dificultado em muito o seu ainda maior desenvolvimento.

Quando se está numa fase terminal da discussão pública do novo Regime Jurídico das Federações Desportivas e a propósito deste assunto, gostaria de afirmar que já era tempo dos responsáveis governamentais deixarem de ter tentações exacerbadas de controlo do Movimento Associativo, se preocuparem mais em apoiar a intervenção altruísta de todas estas pessoas, estarem atentos aos sinais de mudança que o mesmo reclama há muito e apresentarem propostas arrojadas, inovadoras, com objectivos bem definidos que a todos motive.

Por isso, ao destacarmos a obtenção deste número também é nosso objectivo enaltecer o trabalho de todos os intervenientes dos clubes do distrito de Leiria que, ao dedicarem de forma voluntária e anónima uma vida à causa do desporto são peças fundamentais no desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Olegário Manuel Bártolo Faustino Benquerença nasceu em 18/10/1969 (38 anos), Profissional de Seguros. É Árbitro desde 1989/1990 e é internacional desde 2001 (categoria de Elite desde 2006).



Como entrou para a arbitragem e como foi o seu percurso até ao momento?
O.B. - Entrei para a arbitragem como a esmagadora maioria dos árbitros, por influência familiar. O "bichinho" da arbitragem acompanhou-me desde a minha infância devido ao facto do meu pai ter sido também árbitro de futebol.

Quais os árbitros que o marcaram mais?O.B. - Não é fácil destacar este ou aquele, pois houve e continua a haver um lote de grande qualidade, quer a nível nacional, quer internacional. Contudo, na minha infância admirava António Garrido e Michel Vautrot. Mais recentemente, Collina, pela sua impressionante carreira e profissionalismo, e Vitor Pereira, pela classe dentro e fora do campo, foram colegas que marcaram o meu percurso.

Quais as expectativas para a presente época?
O.B. - Esta época não foge às anteriores e, a nível nacional, ambiciono melhorar a classificação da época anterior, o que significa ser 1º classificado. Internacionalmente, procurarei continuar no lote dos pré-designados para o próximo Mundial e, a nível europeu, continuar a merecer a confiança da UEFA para os jogos mais importantes da Champions League e Taça UEFA.

Como foi a sua participação no EURO 2008 e quais os objectivos para o futuro?
O.B. - A minha participação foi extremamente importante no meu processo de evolução como Árbitro, uma vez que tive o privilégio de integrar o grupo de topo da arbitragem europeia e mundial. O trabalho desenvolvido foi fundamental para a minha melhoria e consolidação no Grupo de Elite da UEFA. Tendo em consideração a prática habitual da UEFA, obviamente que esta oportunidade foi um passo significativo para a possibilidade de vir a participar no Euro2012 já como Árbitro em campo.

Como se prepara, nas pré-temporadas e durante as competições?
O.B. - A preparação é, felizmente, uma preocupação que está transferida para terceiros, uma vez que tenho acompanhamento permanente de técnicos especializados nas diferentes áreas de actuação. A Liga de Futebol possui um quadro de técnicos ligados à preparação física, técnica e mental de elevada qualidade, não ficando a dever nada aquilo que se faz na UEFA e na FIFA. Felizmente que a AFL tem dirigentes com sensibilidade para a arbitragem e, deste modo, tem seguido esta metodologia e está a criar condições



para os árbitros do nosso distrito. Com esta medida, espero que tenhamos frutos a médio prazo, quer a nível nacional, quer internacional.

Sabendo que os Árbitros ainda não são profissionais, como consegue conciliar entre a sua vida profissional e pessoal com a disponibilidade para a arbitragem?

O.B. - Com muito sacrício, privação e, não menos importante, com a solidariedade dos meus sócios e colaboradores da minha empresa. Apesar de não ser profissional, a dedicação, entrega e disponibilidade, são totais e permanentes.

Como considera o estado actual da arbitragem em Portugal?

O.B. - A arbitragem portuguesa vive uma fase de transição entre o passado a que está ligado o tristemente célebre "Processo Apito Dourado" e um futuro que eu antevejo bastante promissor. Os quadros nacionais estão em acelerada renovação e o nível médio dos árbitros é, claramente, superior ao existente há meia dúzia de anos. Pena é que esta renovação não chegue também aos dirigentes, os quais são, na sua esmagadora maioria, peças já gastas no nosso futebol. No entanto, acredito que a mudança também chegará aí.

Como vê o futuro da arbitragem distrital no nosso distrito?

O.B. - A arbitragem distrital está a passar uma fase de grande dificuldade, nomeadamente ao nível da captação e fixação dos jovens. As alterações legislativas, com a fiscalidade à cabeça, foram duros golpes no sector. Espero que o poder político siga as sugestões que a arbitragem, com a APAF à cabeça, têm dado para resolver esta questão. Quanto à qualidade, apesar de não haver a quantidade que promove a qualidade, existem alguns jovens que, se tiverem espírito de sacrificio, poderão atingir altos patamares. Os clubes e os seus dirigentes têm também um papel importante nesta matéria, devendo apoiar e incentivar os jovens árbitros, em vez de criarem dificuldades no seu processo de aprendizagem.

Como vê o futuro da arbitragem nacional?

O.B. - al como a distrital, a arbitragem nacional tem um futuro promissor, bastando que não seja estrangulado o recrutamento, pelas razões que apontei atrás.

Os árbitros portugueses estão ao nível dos restantes europeus?

O.B. - Portugal não deve nada aos melhores árbitros europeus. A diferença está na dificuldade em arbitrar no nosso país, com mau futebol (quase sempre), má comunicação social, com raras excepções, e uma mentalidade tipicamente latina de desconfiança permanente no próximo. A prova da nossa qualidade é a



constante chamada de equipas de arbitragem para jogos europeus, não estando nos grandes palcos apenas por falta de "peso" nas estruturas do futebol internacional.

Qual é o conselho que daria a um jovem árbitro que esteja em começo de carreira?

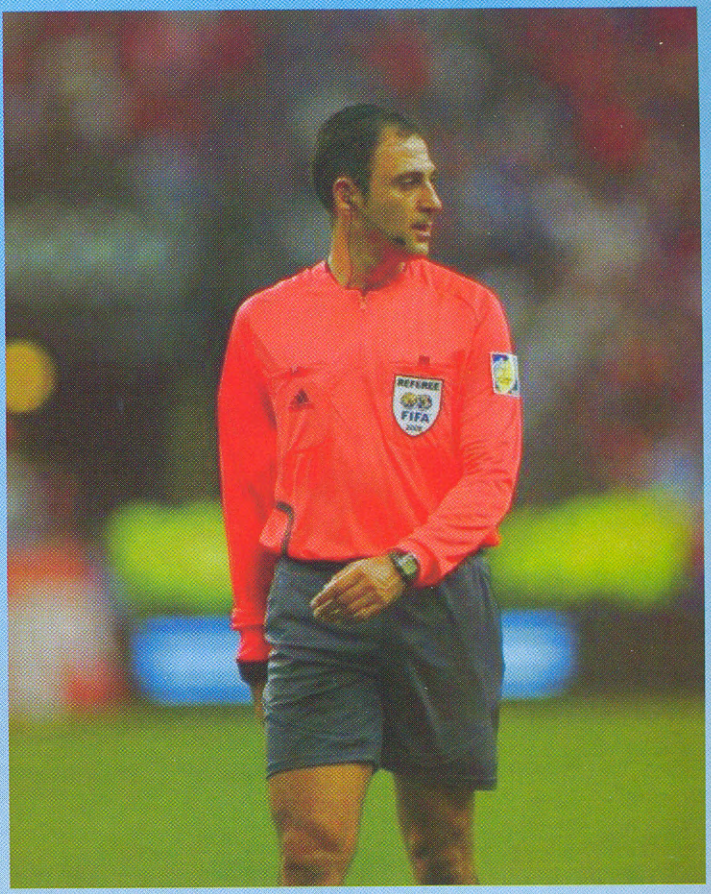
O.B. - Não há sucesso sem sacrificio. Para se chegar ao topo, é necessário ultrapassar um sem número de barreiras, as quais, depois de ultrapassadas, dão mais valor às nossas conquistas. Não é Árbitro quem quer, mas sim quem é capaz. O trabalho, a dedicação total e permanente, a entreajuda e a solidariedade, são factores fundamentais no nosso sucesso. Como nota final, é fundamental traçar sempre objectivos e estratégias para os atingir. Nenhuma nau sem rumo chega a bom porto.

Consegue localizar o principal problema da falta de árbitros na Associação de Futebol de Leiria?

O.B. - Excesso de jogos, levando à saturação precoce dos jovens, falta de dignificação da função, com ataques constantes da restante estrutura do futebol, a fiscalidade como factor dificultador no seio da família (abonos, bolsas, etc.) e dificuldades de acompanhamento eficaz pela estrutura técnica e dirigente da AFL. Dirigentes voluntários e amadores não conseguirão nunca ter a disponibilidade física e mental que a arbitragem do século XXI necessita. Temos que repensar totalmente o modelo organizativo do futebol e da arbitragem portuguesa.

Os árbitros mais antigos têm algum papel principal para os recém-chegados árbitros se manterem?

O.B. - Obviamente. Além de serem fundamentais no processo de formação e acompanhamento, são também referências e exemplos para os mais novos. Tal como para os jovens jogadores existem os seus ídolos, os Árbitros mais jovens também olham para os mais velhos e categorizados como referenciais. É pena que nem sempre os mais velhos tenham essa consciência e se demitam dessa função. O Árbitro ainda continua a ser demasiado egoísta, egocêntrico e virado apenas para a sua carreira individual. Acredito, porém, na geração de Árbitros da AFL para que, juntos, possamos desenvolver um trabalho que dê frutos num futuro próximo.



Qual o apelo que quer deixar às pessoas do futebol e aos espectadores para que o futebol distrital e nacional possa ser cada vez melhor?

O.B. - Amem o futebol, esqueçam a clubite doentia e, de uma vez por todas, saibam aplaudir os melhores, ainda que seja o adversário. Este desejo é extensivo à forma como deve ser encarado o Árbitro, principalmente os jovens em início de carreira. Tal como os jogadores distritais são aprendizes e espreitam a sua oportunidade de brilhar a outros níveis, os Árbitros distritais são também atletas em formação e que erram mais vezes. A experiência adquire-se com o tempo e com a aprendizagem pelo erro. Julguem os Árbitros segundo o mesmo critério de julgar os jogadores. A bem do futebol!

pontapé de saída

excerto da intervenção do presidente da Associação de Futebol de Leiria inserida no Livro "Dois Dias em Fevereiro", subordinado ao Fórum Nacional do Futebol, realizado em Santarém em Fevereiro de 2008.

Nascido da necessidade sentida pelas Associações Distritais e Regionais de Futebol em tomar posição sobre a projectada legislação que transformará radicalmente o panorama da organização das federações desportivas, caso venha a ser aprovada numa forma final que ainda não foi encontrada, o Fórum Nacional do Futebol acabou por ser muito mais do que isso.

Reuniu um número invulgar de grandes figuras e serviu para alargar uma discussão necessária e urgente. Mas, mesmo assim, a esmagadora maioria dos participantes sabia ao que ia. E a abertura do evento, pela voz de Júlio Vieira, presidente da Associação de Futebol de Leiria e coordenador da Comissão Delegada das vinte e duas Associações, não deixou dúvidas: "Este Fórum, organizado por todas as Associações, é um evento onde não queremos discutir, apenas, questões do futebol.

Queremos tratar de assuntos que são transversais a todo o desporto português e, nesse sentido, abrimos os trabalhos, com muito gosto e muito orgulho, a todas as modalidades e sei que vamos ter durante estes dois dias, com mais de oitocentos inscritos, gente que ultrapassa em muito a mera condição de dirigente ou praticante de futebol ".
Inevitavelmente, foram proferidos muitos agradecimentos:
"Em primeiro lugar, para a Associação de Futebol de Santarém. Santarém já organizou um Congresso do Futebol, e nós, sabíamos que, para lá de uma situação geográfica ideal, poderíamos contar com o empenhamento e a dedicação dos nossos amigos desta terra. O agradecimento também vai para a Câmara Municipal de Santarém, que desde sempre acolheu este projecto e tudo fez para colaborar e ajudar na organização. À Federação Portuguesa de Futebol o muito obrigado pelo apoio institucional que nos deu desde a primeira hora e a todos os palestrantes e a todos os moderadores, com uma palavra especial para o presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, não só por ser o que veio de mais longe mas, principalmente, porque não hesitou em se associar a instituições centenárias".

Feitas as declarações de circunstância, sentidas, Júlio Vieira entrou nas questões importantes: "Devem ter



gostado, como eu, de ver as imagens que foram projectadas e que ilustram a paixão pelo futebol em Portugal, nesta ocasião na figura da Selecção Nacional. O que viram começou em 1914. Quando, numa atitude nobre, as Associações de Lisboa, Porto e Portalegre fundaram a União Portuguesa de Futebol. O futebol tem uma história de que as associações são dignas fundadoras, representantes das pequenas colectividades, que contribuem para o desenvolvimento e prática desportiva em Portugal. Acreditem que, como alguém dizia, ser dirigente associativo ou dirigente de um pequeno clube é mergulhar numa escola de cidadania! E numa escola da vida, acreditem. Sei do que estou a falar porque pratiquei futebol numa pequena colectividade durante doze anos, porque sou dirigente desportivo há quase vinte e porque comecei a sê-lo num pequeno clube. Relembrando o que disse antes relativamente às associações e pensando nas dificuldades que muitas vezes enfrentamos, afirmo que somos os dignos representantes, eleitos democraticamente, de um património construído ao longo de um século. E passámos por quarenta anos de ditadura, sobrevivendo. Permitam-me que vos conte uma história verdadeira: há mais de quarenta anos, o Torreense na altura filiado na Associação de Futebol de Leiria enviou-nos um ofício onde agradecia, penhoradamente, o empréstimo de uma bola de futebol ... por oito dias! Hoje, já ninguém agradece, penhoradamente, seja o que fôr, muito menos o empréstimo de uma bola. Já não se emprestam bolas. Com, muito gosto, oferecemos aos nossos clubes mais de dez mil bolas por ano e só não oferecemos mais porque não temos capacidade financeiro para o fazer. A seguir ao 25 de Abril teve lugar uma explosão enorme do movimento associativo. Quantos clubes filiados nas vossas associações celebram os seus aniversários em Abril, Maio, Junho ou Julho? A esses, chamamos-lhes filhos de Abril. É que somos, de longe, o sector que mais tem crescido. A Associação de Futebol de Leiria, por exemplo, tinha seis mil atletas inscritos em 1999. Hoje, tem cerca de dez mil. E, com trezentas e vinte equipas nessa altura, viu o número crescer mais de cem por cento: são, agora, seiscentas e setenta! Portanto, é natural e obrigatório concluír que temos dado um contributo sério ao incremento da prática desportiva e ao desenvolvimento desportivo do país".

E abordou, a seguir, a importância do futebol na própria vida do país: "Se nós temos a selecção que temos e que vocês recordaram no início desta sessão, lembremos que a grande maioria dos atletas mais consagrados sempre tiveram uma porta aberta à iniciação desportiva nas pequenas colectividades, nos clubes que são nossos filiados. Foi onde começaram, onde despontaram para o futebol. Depois, quase sempre terminaram a sua formação nos grandes clubes, nos de maior dimensão, porque é assim que as coisas acontecem. É esse o trabalho que desenvolvemos nos últimos cem anos. Com grandes resultados. Ao nível de selecções e de clubes, com sucessos que espantaram o mundo e que, aceite-se, não têm paralelo em nenhuma outra actividade portuguesa. Que sector da vida portuguesa se pode comparar, em termos de ranking ou prestígio ao futebol? Nenhuma, acho eu, mesmo desejando que assim não fosse. E eu vou quantificar o nosso contributo para esse sucesso: cento e trinta e cinco mil atletas, 7.906 treinadores, 5.477 massagistas, 31.754 dirigentes, 4.080 árbitros, 7.314 equipas. Organizamos 332 campeonatos, 259 taças e, por semana, 3.143 jogos de futebol... É este o tal contributo, o contributo do movimento associativo. Acham pouco? Eu acho muito. Hoje, em tempos difíceis, porque todos sabemos a situação do país, que se reflecte, naturalmente, no movimento associativo, recordo que a Associação de Leiria, há dois meses, tinha em seu poder cheques pré-datados na importância de sessenta mil contos, na moeda antiga, que ainda se percebe melhor em muitas situações. Aquilo a que temos vindo a assistir nos últimos tempos e aproveito a presença do Senhor Secretário de Estado para lhe lembrar estas coisas é preocupante. Por isso, é preciso coragem para dizer as coisas frontalmente, olhos nos olhos. Por isso, agradeço-lhe a sua presença neste Fórum. Ficamos-lhe gratos por ter vindo".

E o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto continuou a ser o alvo das palavras de Júlio Vieira: "Quando o senhor tomou posse neste Governo, eu fiquei

com enormes expectativas, porque já tinha conversado consigo algumas vezes. E porque reconhecia que, da sua parte, havia um conhecimento do futebol e do Movimento Associativo. Por isso estranhei, estranhámos todos, como é que é possível, tantos anos depois do 25 de Abril e depois, igualmente, de termos feito este percurso em que sucessivos Secretários de Estado, sucessivos Governos, sucessivos Ministros, deixaram arrastar um conjunto de problemas enormes que muito nos preocupam, sobre os quais temos trabalho feito, que temos debatido e para os quais temos apresentado soluções, como são os casos do estatuto do dirigente desportivo, da segurança social, da fiscalidade, do policiamento desportivo e dos seguros, por exemplo. Estranhei muito. E, de repente, começamos a ouvir coisas espantosas: que cobramos quinhentos euros para inscrever uma equipa de iniciados, que um computador organiza vários campeonatos de amadores, que vendemos caro os serviços aos clubes e que temos que emagrecer as nossas estruturas.Por amor de Deus! Vamos, aqui, esclarecer algumas coisas, senhor Secretário de Estado, porque quem o informou... informou mal. Na Associação de Futebol de Leiria, como sabe já que lhe enviámos documentação sobre isso, uma equipa de iniciados custa setecentos euros. Com uma pequena nuance: a taxa de inscrição e o cartão importam em duzentos euros, os quinhentos que sobram da verba destinam-se ao seguro desportivo e aos exames médicos! Duas questões fundamentais, afinal, por cuja solução esperamos há mais de vinte anos. Tem solução o Governo? Como? Eu digo-lhe: exames médicos nos centros de saúde, gratuitos, afinal como nós que somos voluntários. Quando fôr capaz de implementar isso em Portugal, senhor Secretário de Estado, dará um contributo fortíssimo ao movimento associativo. Só quem não percebe nada de seguros é que ignora que nós não temos um verdadeiro seguro desportivo. O que nós temos é um seguro de acidentes pessoais, com cobertura por morte, invalidez e despesas de tratamento. Ainda esta semana recebemos na nossa associação facturas de mais de trinta mil euros de despesas de tratamento que ultrapassaram o plafond estabelecido. E como é que podemos pedir aos clubes que ultrapassaram esses limites porque um atleta fracturou o menisco ou teve um problema nos ligamentos que liquidem esses excedentes? Mas, pior do que isso, é o facto de, se as companhias de seguros quiserem cumprir à letra o que é, verdadeiramente, um seguro de acidentes pessoais, teremos problemas terríveis. É que nenhuma das lesões características do futebol estará coberta! Por tudo isto, é urgente e imperioso legislar sobre o seguro desportivo. E se o Estado tem, na verdade, alguma possibilidade de ajudar, é exactamente aqui. Não estamos a pedir seja o que fôr para as Associações. Nem para as Federações. Estamos a pedir ajuda para os clubes, especialmente para os pequenos clubes".

E não deixou de esclarecer algumas questões fundamentais: "Quando nos falam do emagrecimento das estruturas, quero dizer-lhe, senhor Secretário de Estado, que a associação de Futebol de Leiria tem o mesmo número de colaboradores que tinha há vinte anos, quando organizava três ou quatro campeonatos e movimentava cerca de quatro mil atletas. Hoje, organizamos vinte e um campeonatos, doze taças e movimentamos dez mil atletas que disputam trezentos jogos por semana distribuídos por seiscentas e setenta equipas. E fazemos tudo isto com o mesmo número de pessoas, repito. Abrimos dois centros de atendimento, no norte e no sul do distrito, sem criar novos empregos., porque são os directores, benévolos, que lá estão em determinado dia da semana. Esse é o contributo que damos para facilitar a vida aos nossos clubes. Sabe para onde é que vai o dinheiro? Para subsidiar deslocações, para bolas, equipamentos, arrelvamento de campos, pequenas obras nas colectividades. E, se não damos mais, é porque não temos mais para dar. Por tudo isto, repito que quem o informou, informou mal. Olhe, eu estou aqui hoje e tive que meter um dia de férias no meu emprego. Já houve tempos em que ministros e secretários de estado, que tudo prometeram e nada resolveram mas que, apesar disso tudo, reconheciam a nossa dedicação e o nosso trabalho. Estranhamos as suas declarações. Aconselhe-se connosco, fale connosco porque, quando precisou, falou. Há dois ou três anos, quando chegou a altura de resolver o protocolo, o senhor falou com as associações. Porque é que não o faz agora? Nós representamos a parte substancial do futebol e

achamos que devemos ser ouvidos, que merecemos ser tratados com dignidade. E há uma coisa que nós temos, pegando nas palavras dum anterior Presidente da República, da sua família politica, que dizia que as pessoas têm o direito à indignação. Nós também temos, no mínimo, direito à indignação. Mesmo assim, mesmo com direito a essa indignação, devo dizer-lhe que não organizámos este Fórum por causa do projectado regime jurídico. Começámos a prepará-lo em Outubro e nunca nos passou pela cabeça que o evento teria lugar na altura da fase de discussão pública do projecto. Porque não somos nós que marcamos os timings políticos. Quis o destino que assim fosse, ainda bem. É que não entendemos como é



que, de repente, perdemos vinte por cento dos votos na Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol, não entendemos a questão do artigo 37º que fala de uma proporcionalidade, repito, que ninguém percebe. Ninguém percebe como é que quem representa trinta e dois clubes e mil e quinhentos atletas é premiado com mais cinco por cento dos votos e quem representa dois mil e quatrocentos clubes e cento e trinta e cinco mil atletas perde vinte por cento! Senhor Secretário de Estado, deixe-me dizer-lhe isto com total franqueza e abertura: o que está aqui em causa, verdadeiramente, não é apenas o poder do futebol. Só quem não lida com as bases é que não perceberá o que lhe vou dizer. Se quiser verdadeira democracia nas Assembleias Gerais das federações, tem uma forma muito simples de a alcançar: uma entidade, um voto. Porque o que se pretende agora é fazer como o Robin dos Bosques... ao contrário: tirar aos pobres para dar aos ricos. É que quem conhece o tecido associativo, quem conhece a realidade do futebol em Portugal sabe que este projecto, tal como está e se fôr para a frente, fará com que passe a ser o desporto profissional a mandar em tudo. E quando, no caso do futebol, o sector profissional eleger os órgãos da federação, sabe o que é que irá acontecer, ao fim de dez anos? O movimento associativo acaba, pura e simplesmente. Ouça, eu não quero poder nenhum, faça o que entender. Eu já disse ao presidente da Federação o que é que temos, verdadeiramente, que discutir, como é que conseguiremos criar mecanismos de solidariedade da base ao topo da pirâmide. Mas, isso só será possível se houver gente com sensibilidade para tal. Eu sei que toda a gente percebe isto, daí não ser apenas uma questão de quem manda ou quem não manda. Não! Trata-se do futuro do movimento associativo tal como o conhecemos. Porque, se me disserem que se vai reformar o movimento associativo, criando uma nova estrutura, eu serei o primeiro a ir-me embora, porque sentirei que está na hora de me reformar, porque o meu contributo, a minha vida desportiva, terão acabado. Porque, acredite, do que nós necessitamos, verdadeiramente, é de ajuda. Ajuda às associações, aos pequenos clubes. E isso não será possível apenas com uma parte, uma pequena parte, a mandarem todo o edifício federativo. E não se trata, apenas, do já famoso artigo 37º. Porque há outras questões que nos preocupam. Já nem falo na questão do Conselho de Arbitragem, por me parecer um erro que vai a tempo de ser corrigido. Porque o projecto consagrado no artigo 44º o que propõe, de facto, é a criação de dois conselhos de arbitragem. Um em termos técnicos, para as nomeações e recrutamento e, depois, uma comissão de avaliação, com outro presidente! Não, senhor Secretário de Estado. Vamos para a frente, mas com coragem. Que o presidente da Federação tenha a possibilidade de ser ele a nomear o presidente da Comissão de Arbitragem, sim senhor, mas que os árbitros possam eleger os restantes membros. E, já agora, tem

conhecimento, em Portugal, de alguma federação que não funcione porque há bloqueio das direcções? Alguém tem dúvidas que quem manda na FPF é Gilberto Madaíl, no atletismo Fernando Mota, no basquetebol Mário Saldanha? Se assim é, porque é que vamos optar por um poder presidencialista, que dá a possibilidade ao lider de destituir quando e quem quiser, até o presidente da Assembleia Geral, só porque, eventualmente, algum dirigente lhe disse que não, ou porque acordou mal disposto? Haverá necessidade desse reforço de poderes? Não seria útil encontrar uma forma mais equilibrada entre a realidade de hoje e aquilo que se pretende para o futuro? Uma realidade que não permitisse que qualquer pessoa, no futuro, se possa comportar como um pequeno ditador, numa pequena ou numa grande federação? Eu julgo que seria mais equilibrado, de facto, como pensam certamente todos os que aqui estão".

E abordou a questão da projectada limitação de mandatos: "Estamos de acordo sobre a limitação de mandatos. Não estamos de acordo é que sejam apenas dois. Achavam bem, no caso dessa limitação ter sido aprovada, por exemplo, há seis anos, que o Dr. Gilberto Madaíl não pudesse organizar o Euro 2004 porque já estava no segundo mandato e, por conseguinte, teria que abandonar a Federação? Correu o mundo para trazer o Europeu para Portugal e não poderia ser o presidente quando a prova tivesse lugar? Três mandatos é a nossa proposta. E estou, pessoalmente, muito à vontade para o afirmar. Em Leiria, temos essa limitação nos nossos estatutos. Para terminar, falemos do artigo 28º, que trata da relação entre a Federação e a Liga. Um contrato que irá definir, entre outras coisas, o número de clubes no futebol profissional, subidas e descidas, por exemplo. Pela experiência que temos do actual protocolo, os factos dizem-nos que será difícil estabelecer acordos em matérias dessa natureza. E o que é que nos diz o projecto, para os casos em que não existe acordo? Que os diferendos serão resolvidos pelo Conselho Nacional do Desporto. Não concordamos, porque estaríamos perante a estatização do desporto em Portugal. Defendemos que seja a Assembleia Geral da Federação em questão, por proposta da própria, a dialogar e a negociar com a liga. Atinge-se o acordo, muito bem. Em cas contrário, remete para a Assembleia Geral onde será, o não aprovado o que está em discussão. É no coração da modalidades que se deve decidir a sua forma d organização. Não no Conselho Nacional do Desporto que penso eu e o próprio nome aponta nesse sentido, é un órgão meramente consultivo. Porque não pode ser un órgão consultivo às segundas, terças e quartas e ser un tribunal arbitral às quintas e sextas... São estas alguma das nossas preocupações, que vamos ter que discutir n futuro e sobre as quais apelamos de forma sentida ao senhor Secretário de Estado. Curiosamente, nos últimos dias até apostas se fizeram sobre a sua presença, ou não, aqui neste Fórum. Eu não quero ir por aí, porque temos, repito, muito gosto e orgulho em tê-lo cá. A sua presença dá dignidade ao evento e contribui, por isso, para a dignificação do Movimento Associativo. Sei que, com diálogo, com capacidade, vamos chegar certamente a alguns entendimentos no futuro, numa problemática que não é apenas do futebol, mas sim de todas as modalidades desportivas. Repense e abra a discussão por mais algum tempo e permita que se encontrem pontos de equilíbrio entre aquilo que são as nossas legitimas aspirações e aquilo que é, obviamente, a política do Governo nestas matérias".

"Ser dirigente associativo ou dirigente de um pequeno clube é mergulhar numa escola de cidadania."

Júlio Vieira

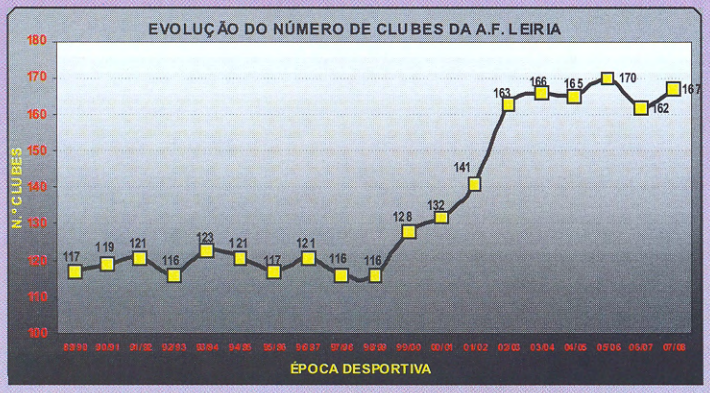
artigos
af leiria

AFLeiria
associação de futebol de Leiria

a evolução desportiva entre 1989 e 2008

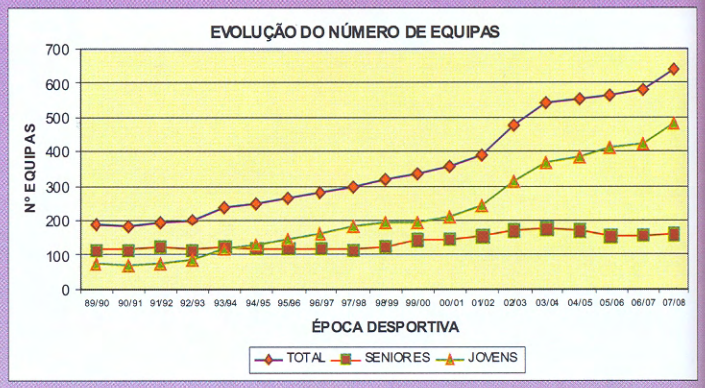
A vida da A. F. Leiria já é longa, cheia de factos e acontecimentos que tem contribuído para a sua história. No entanto, aquilo que tem sido marcante e digno de registo, prende-se muito com a sua componente desportiva, isto é, a evolução oficial do número de clubes, equipas e jogadores. Deste modo, de seguida apresentamos um estudo que pretende caracterizar a evolução da A.F. Leiria nos últimos vinte anos.

>> A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLUBES

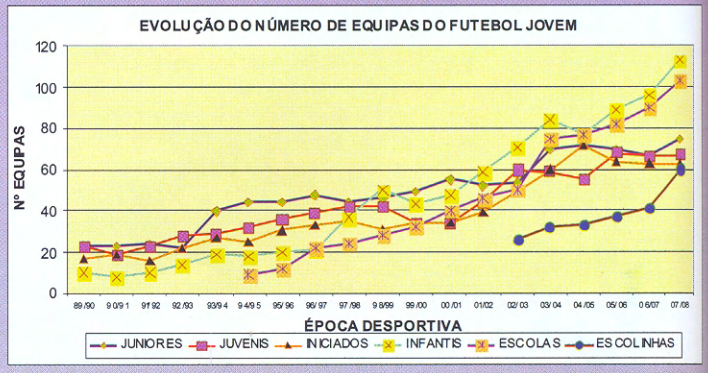


- Aumentou 42,3 %;
- Entre 1989/90 e 1998/99 o número de clubes filiados era estável, situando-se nos 120;
- A partir desse ano aumentou progressivamente, situando-se em 2007/08 nos 170;

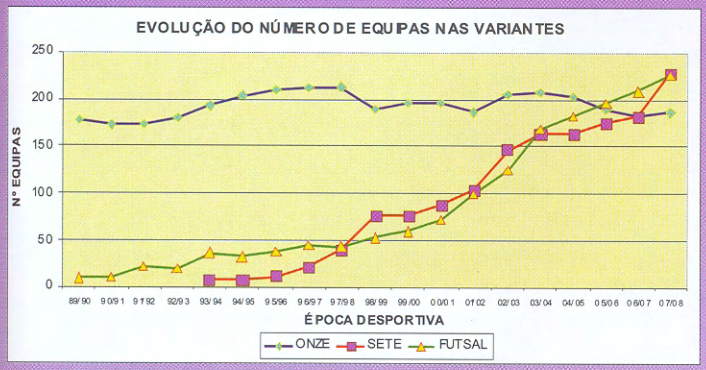
>> A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EQUIPAS



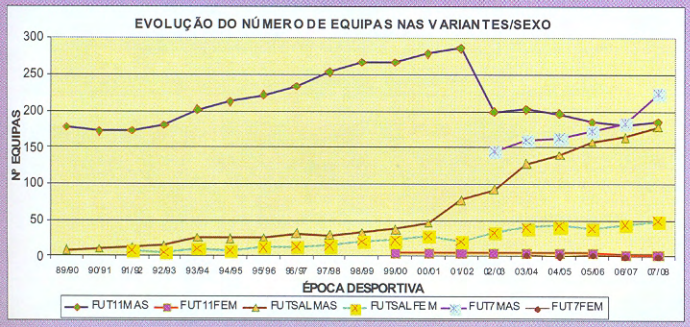
- Aumentou 241 %;
- Este aumento global deve-se principalmente ao incremento de 558,9 % registado no Futebol Jovem;
- O Futebol Sénior estabilizou nas 160 equipas;
- Em 2007/08 o Futebol Jovem representava 75,0 % do total das equipas;



- Todos os escalões têm aumentado significativamente;
- O maior incremento regista-se no escalão de Infantis com um aumento de 1.030 %;
- Em 2007/08 este escalão representava 23,5 % do total das equipas jovens;

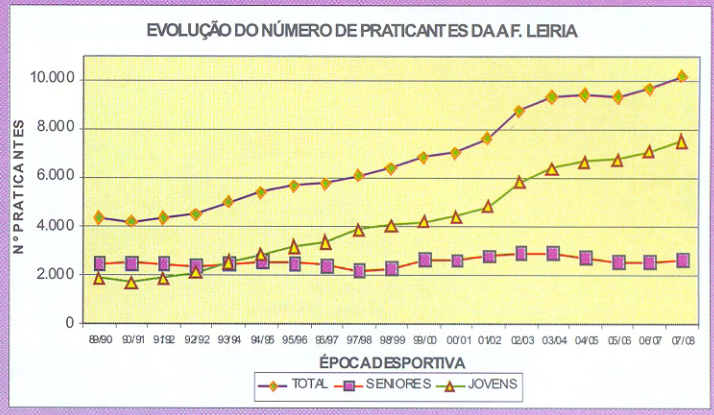


- O Futebol de 11 estabilizou nas 190 equipas;
- O incremento do número de equipas deve-se ao aumento registado no:
  - Futebol de 7 no valor de 2.750 %;
  - Futsal no valor de 2.160 %;
- Em 2007/08 as variantes representavam do total o seguinte:
  - Futebol de 7 35,6 %;
  - Futsal 35,3 %;
  - Futebol de 11 29,1 %;

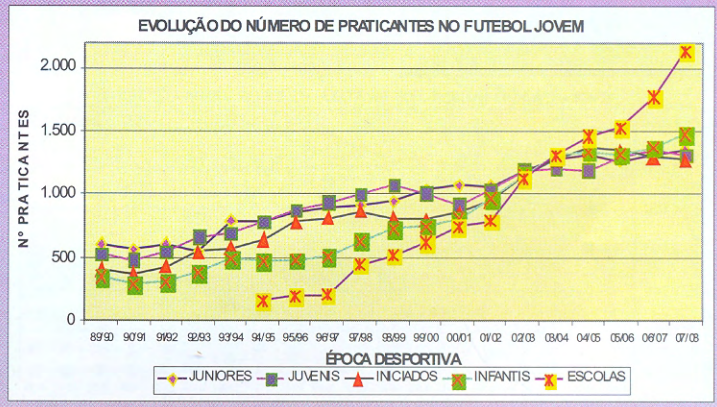


- Na época desportiva de 1989/90 existiam 188 equipas, enquanto que na de 2007/08 se verificaram 641, registando-se um incremento de 240 %;
- O incremento do número de equipas deve-se, principalmente ao aumento do sexo masculino, que em 2007/08 representava 96,6 %, assim distribuídos:
  - Futebol de 7 no valor de 39,8 %;
  - Futebol de 11 no valor de 29,0%;
  - Futsal no valor de 27,8 %;
- As equipas femininas aumentam lentamente no Futsal;

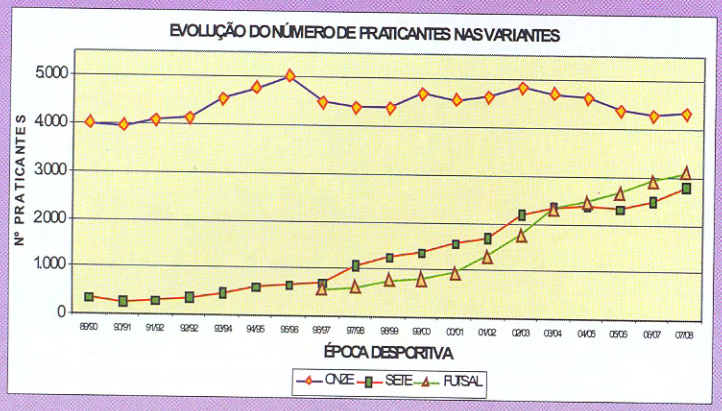
>> A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE JOGADORES



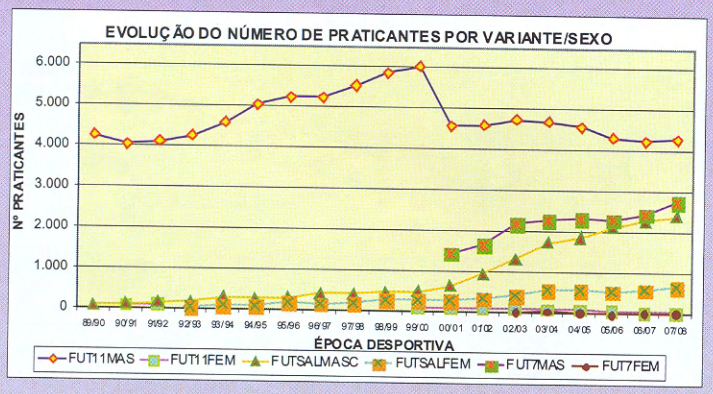
- Aumentou 134,5 %;
- Este aumento global deve-se principalmente ao incremento de 301,4 % registado no Futebol Jovem;
- O Futebol Sénior estabilizou nos 2.600 praticantes;
- Em 2007/08 o Futebol Jovem representava 74,2 % do total dos praticantes;



- Todos os escalões têm aumentado significativamente;
- O maior incremento regista-se no escalão de Escolas com um aumento de 1.266 %;
- Em 2007/08 este escalão representava 28,2 % do total de praticantes jovens;



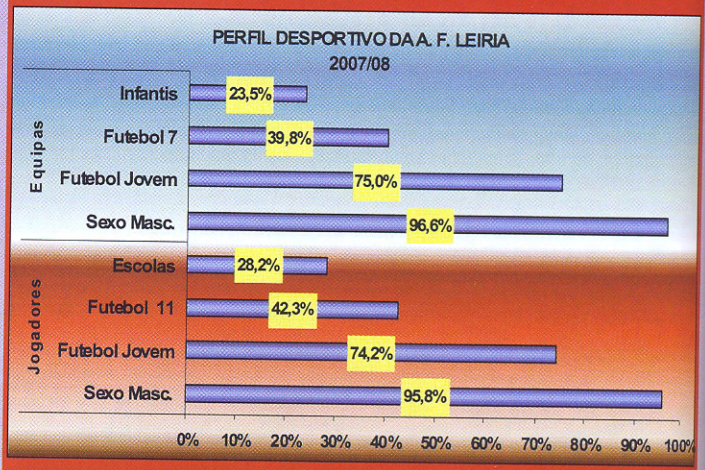
- O Futebol de 11 estabilizou nos 4.400 praticantes;
- O incremento do número de praticantes deve-se ao aumento registado no:
  - Futebol de 7 no valor de 696,9 %;
  - Futsal no valor de 431,7 %;
- Em 2007/08 as variantes representavam do total o seguinte:
  - Futebol de 11 42,3 %;
  - Futsal 30,3 %;
  - Futebol de 7 27,4 %



- Na época desportiva de 1989/90 existiam 4.371 praticantes, enquanto que na de 2007/08 se verificaram 10.195, registando-se um incremento de 133,2 %;
- O incremento do número de praticantes deve-se, principalmente ao aumento do sexo masculino, que em 2007/08 representava 95,8 %, assim distribuídos:
  - Futebol de 11 no valor de 42,0 %;
  - Futebol de 7 no valor de 27,2 %;
  - Futsal no valor de 26,6 %;
- As praticantes femininas aumentam lentamente no Futsal.

>> O PERFIL DESPORTIVO DA A. F. LEIRIA | 2007/08

Depois desta caracterização sobre a evolução do número de clubes, equipas e jogadores podemos traçar o perfil desportivo da A. F. Leiria na época desportiva de 2007/08, que é o seguinte.



A concluir, é digno de realce indicar, que o traço marcante do futebol na A. F. Leiria actualmente, é essencialmente do sexo Masculino (95%) e Jovem (75%).

Manuel Mendes Nunes

avaliação dos objectivos do Plano Estratégico de desenvolvimento da arbitragem na AF Leiria

O actual Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Leiria, quando iniciou o seu mandato, na época 2007/2008, definiu um Plano Estratégico para ser implementado ao longo de quatro anos. Este Plano consagra a Visão, a Missão e os Objectivos Estratégicos. O presente documento faz o balanço dos Objectivos Estratégicos da época 2007/2008 e apresenta as medidas a desenvolver para o cumprimento dos mesmos.

A Visão: Que a arbitragem da AFL seja uma referência na arbitragem nacional e internacional.

A Missão: Formar árbitros de futebol de reconhecida qualidade e competência.

1º Objectivo: Promover um recrutamento rápido e efectivo de novos árbitros, tendo como objectivo um crescimento de 50% nos próximos quatro anos. Resultados já obtidos: Formaram-se 41 novos árbitros nas duas variantes. Medidas a tomar: Realizar cursos de candidatos; Direccionar a captação para atletas, ex-atletas, alunos dos cursos da área de desporto e afins; Envolver directamente os clubes no esforço de recrutamento; Envolver os actuais árbitros neste processo.

2º Objectivo: Aumentar para 20 o número de árbitros da 1ª Categoria A Distrital com condições de serem indicados aos quadros nacionais. Resultados já obtidos: Passaram para sete (Futebol de 11) e cinco (Futsal) os árbitros da 1ª Categoria A Distrital. Medidas a tomar: Aumentar o número de árbitros e de equipas de arbitragem de segunda categoria; Criar mecanismos de acompanhamento dos árbitros em formação inicial; Manter o Subsídio de Formação.

3º Objectivo: Promover aos quadros nacionais todos os árbitros, árbitros assistentes e observadores que sejam indicados para prestar as respectivas provas de acesso. Resultados já obtidos: Conseguiram a promoção três árbitros em quatro; Não conseguiu a promoção nenhum dos dois observadores. Medidas a tomar: Fazer a formação contínua ao longo da época; Continuar a fazer uma preparação suplementar dos árbitros indicados para exames nacionais.

4º Objectivo: Aumentar em 50% o número árbitros filiados nos quadros nacionais nos próximos quatro anos. Resultados já obtidos: Conseguiram-se três subidas aos quadros nacionais mas aconteceram duas descidas aos quadros distritais. Medidas a tomar: Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento e observação dos árbitros dos quadros nacionais; Envolver na formação distrital todos os árbitros dos quadros nacionais; Instituir um Troféu para premiar as melhores equipas de arbitragem do nacional (Futebol de 11).

5º Objectivo: Reduzir o número de jogos sem equipas de arbitragem nomeadas. Resultados já obtidos: Foi conseguida uma ligeira melhoria, apesar do aumento do número de jogos. Medidas a tomar: Incentivar a realização de jogos durante a semana; Promover a utilização de árbitros das Associações de Futebol de distritos vizinhos.

6º Objectivo: Não nomear para os jogos árbitros que não cumpram os mínimos regulamentados. Resultados já obtidos: Apenas foi nomeado como árbitro principal para jogos da Divisão de Honra de Seniores quem cumpria os requisitos regulamentares. Medidas a tomar: Fazer depender a nomeação para a função de árbitro principal da frequência das acções de formação. Nas nomeações, dar prioridade às equipas em que todos os seus elementos cumpram os requisitos regulamentares.

7º Objectivo: Promover sinergias entre os diferentes órgãos da AFL, de forma a reforçar competências internas e catalisar a inovação. Resultados já obtidos: Foram mantidos contactos casuísticos com a Direcção para solução de alguns assuntos pendentes. Medidas a tomar: Encontrar com a Direcção um processo mais sistematizado de contacto que permita uma mais rápida e eficaz tomada de decisões.

Conselho de Arbitragem

plano de actividades | época 2008/2009

Introdução:
O Plano de Actividades para esta época, procura dar continuidade ao trabalho encetado na época anterior. Numa lógica de coerência com o passado, mas procurando desenvolver novas áreas.
Na sequência de dois mandatos de grande crescimento desportivo e social, num período difícil para o País, continuamos a crescer de forma significativa. Na época passada mais de 50 novas equipas e nesta época, apesar de ainda não termos os números definitivos, tudo indica que o crescimento ainda será maior.
Este aumento significativo do número de equipas e atletas inscritos, traduz o notável trabalho desenvolvido pelos nossos filiados, mas implica da parte da AFL novas respostas e soluções. É preciso acompanhar o crescimento quantitativo, com um aumento proporcional em termos qualitativos.
Todos devemos ter consciência, que o processo de desenvolvimento do futebol é sempre um projecto inacabado, que se renova em cada época desportiva.
Assim, a nossa responsabilidade é cada vez maior e mais importante no fomento da modalidade e na formação desportiva e cívica de milhares de jovens em todo o distrito de Leiria. Por isso, somos obrigados a um empenhamento constante e a uma dedicação redobrada.
Face a novas realidades temos que saber inovar em cada época desportiva. Foi por isso que implementámos na época passada a Área do Marketing e Relações Públicas. Todo o trabalho de secretaria efectuado ao longo da época passada, vai ser implementado esta época.
Acreditamos que o carácter inovador de algumas propostas, alicerçadas numa grande vontade em projectar e valorizar as nossas competições, possa contribuir para um melhor desempenho da AFL nos próximos anos e para o desenvolvimento ainda maior da modalidade.
Deste modo, consideramos que é importante na:

ÁREA DESPORTIVA
Promover uma maior proximidade e acompanhamento do Gabinete Técnico, coordenado pelo novo Coordenador Técnico Regional, que garanta todo o plano de desenvolvimento das selecções Distritais.
Esta equipa vai ser responsável pelo recrutamento dos atletas e treinadores das selecções, pelos treinos e participação nos diversos torneios sempre em sintonia com a Direcção da AFL através do Vice-Presidente Desportivo e com o apoio do Secretário-Geral.
Continuar a desenvolver acções de formação e acompanhamento aos técnicos dos Clubes, num modelo de desenvolvimento desportivo integrado que desejamos prosseguir.
Ampliar a cobertura no recrutamento, de forma articulada com os nossos Clubes, aumentando o número de Colaboradores nas observações a efectuar para cada selecção.
Aumentar significativamente as acções de promoção e desenvolvimento desportivo em parceria com as Autarquias Locais e outras entidades.
Temos que levar a nossa Associação mais vezes para o exterior, promover debates e encontros em conjunto com outras entidades, principalmente nas escolas junto dos jovens.
Reforçar ainda mais o plano de formação de todos os agentes desportivos.
Vamos ser ainda mais exigentes em termos qualitativos na formação e qualificação dos agentes envolvidos no desenvolvimento da modalidade.
Continuar a estabelecer acordos com médicos ou outras entidades na área da medicina, em conjunto com os Clubes, para podermos assegurar a efectiva realização dos exames médicos dos atletas.
Vamos repensar a estrutura competitiva dos nossos campeonatos. Foi por isso que criamos um grupo de trabalho. Procurando tornar as nossas provas em cada escalão mais apelativas e mais adaptadas a cada idade e etapa da formação dos nossos atletas.
Lançar o futebol de rua, que tanta falta faz ao desenvolvimento técnico dos nossos jovens atletas, permitindo alargar ainda mais a nossa base de recrutamento e importância desportiva e social.
Propomos a realização dos seguintes objectivos:
>> Objectivo 1
- Proporcionar a prática regular do Futebol e reformular alguns aspectos do nosso quadro competitivo.

Actividade:
- Realização dos Campeonatos distritais e Taças em todas as categorias;
- 21 Campeonatos e
- 12 Taças Distritais.
- Propor alterações ao regulamento de provas oficiais.

Intervenientes:
- Direcção, Clubes filiados e todos os agentes envolvidos no desenvolvimento da modalidade.

Responsáveis:
- Direcção, Secretário Geral, Coordenador Técnico Regional, Órgãos Sociais e Funcionários.

Calendarização:
- Setembro/2008 a Junho/2009.

>> Objectivo 2
- Melhorar o nível qualitativo dos jogadores dos clubes do nosso distrito.

Actividade:
- Constituição das Selecções Distritais e respectiva preparação para participação nos Torneios agendados.

Intervenientes:
- Jogadores, Treinadores e Dirigentes dos Clubes, Direcção, Secretário Geral e Gabinete Técnico.

Responsáveis:
- Direcção, Secretário Geral e Gabinete Técnico.

Calendarização:
- Setembro/2008 a Junho/2009

Variante	Selecção	Organização	Data
Futebol de sete	Sub/17 - Fem.	F.P.F.	Lisboa, 1 a 5.Abril.2009
Futebol de onze	Sub/14 - Masc.	Distrital	Leiria, 23 e 24.Fev.2009
		Distrital	Coimbra, 6 e 7.Junho.2009
		F.P.F.	Lisboa, 20 a 27.Junho.2009
	Sub/15 - Masc.	Distrital	Viseu, 13 e 14.Junho.2009
	Sub/16 - Masc.	F.P.F. - 1ª. Fase	A definir, 13 a 16.Nov.2008
		F.P.F. - Fase Final	Lisboa, 5 a 8.Dez.2008
Futsal	Sub/19 - Fem.	Distrital	Leiria, 15 e 16.Nov.2008
		F.P.F. - 1ª. Fase	A definir, 21 a 23.Nov.2008
		F.P.F. - Fase Final	A definir, 17 e 18.Jan.2009
	Sub/20 - Masc.	Distrital	Porto, 6 e 7.Derz.2008
		F.P.F. - 1ª. Fase	A definir, 12 a 14.Dez.2008
		F.P.F. - Fase Final	A definir, 31Ja. E 1.Fev.2009

>> Objectivo 3
- Promover e fomentar a prática do Futebol. Reforçar o Gabinete Técnico da Associação criando condições para a realização de um conjunto alargado de actividades no exterior.

Actividade:
- Realização da última jornada Distrital de Escolas num Estádio Municipal a designar.
- Dar cumprimento ao estabelecido nos Protocolos de desenvolvimento desportivo formalizados com as Autarquias do Distrito.
- Lançar o projecto do Futebol de Rua.

Intervenientes:
- Clubes, Autarquias e Escolas

Responsáveis:
- Direcção, Secretário Geral e Gabinete Técnico.

Calendarização:
- Setembro de 2008 / Junho de 2009

>> Objectivo 4
- Melhorar a formação dos treinadores de Futebol do distrito, Massagistas e Dirigentes.

Actividade:
- Realização de um curso de I Nível de Treinadores de Futebol de Onze e um curso de II Nível de Treinadores de Futsal.
- Acções de formação para técnicos e dirigentes.

Intervenientes:
- Todos os agentes desportivos, Treinadores, Massagistas e Dirigentes.

Responsáveis:
- Direcção, Secretário Geral, Gabinete Técnico.

Calendarização:
- Setembro/2008 a Junho/2009.

>> Objectivo 5
- Estabelecer diálogo permanente com os dirigentes e treinadores dos Clubes.

Actividades:
- Realização de reuniões em vários pontos do distrito, com os dirigentes e técnicos dos Clubes, de modo a trocar ideias e aprofundar conhecimentos.
- Organizar o II Congresso do Futebol Distrital.

Intervenientes:
- Direcção, Coordenador Técnico Regional, Secretário Geral, Dirigentes e Treinadores dos Clubes.

Responsáveis:
- Direcção, Coordenador Técnico Regional e Secretário Geral.

Calendarização:
- Época 2008/2009.

>> Objectivo 6
- Fomentar a capacidade de relação e convívio entre os indivíduos sujeitos ao cumprimento de pena de prisão.

Actividades:
- Realização de jogos de Futsal nos estabelecimentos prisionais do distrito de Leiria.

Intervenientes:
- Equipas constituídas por elementos pertencentes aos:
- Estabelecimento Prisional Regional de Caldas da Rainha
- Estabelecimentos Prisionais de Leiria

Responsáveis:
- Direcção, Coordenador Técnico Regional e Secretário Geral.

Calendarização:
- A estabelecer com as Direcções dos estabelecimentos prisionais.

>> Objectivo 7
- Promover acções específicas de aperfeiçoamento técnico.

Actividades:
- Acções práticas em campos a designar e acções teóricas no nosso auditório.

Intervenientes:
- Técnicos, dirigentes e atletas das selecções distritais.

Responsáveis:
- Direcção, Coordenador Técnico Regional e Secretário Geral.

Calendarização:
- Época 2008/2009.

>> Objectivo 8
Melhorar o centro de Recursos/Biblioteca.

Actividades:
- Promover a divulgação de um espaço que permita a leitura, pesquisa e consulta a todos os interessados.

Intervenientes:
- Todos os dirigentes, treinadores e jogadores filiados na A.F. Leiria.

Responsáveis:
- Direcção, Coordenador Técnico Regional e Secretário Geral.

Calendarização:
- Época de 2008/09



>> Objectivo 9
- Melhorar as condições dos recintos desportivos dos Clubes.

Actividades:
- Realização de vistorias pelo Conselho Técnico em conjunto com os dirigentes dos Clubes e responsáveis autárquicos.

Intervenientes:
- Conselho Técnico e Direcção.

Responsáveis:
- Conselho Técnico, Direcção, Secretário Geral e Coordenador Técnico Regional.

Calendarização:
- Época de 2008/09

ÁREA DO MARKETING e RELAÇÕES PÚBLICAS

A AFL tem que procurar em cada época desportiva, valorizar e projectar cada vez mais as suas provas.

Propomos melhorar a realização das Finais de Taças Distritais, Apuramentos de Campeão, Torneios Inter-Associações, entre outros.

É fundamental que a AFL promova os seus eventos, tornando-os mais aliciantes e atractivos. É preciso encontrar novas formas de valorização do que fazemos e projectar ainda mais o trabalho dos nossos Clubes.
Neste contexto, na Área do Marketing e Relações Públicas:
Propomos a realização dos seguintes objectivos:

>> Marketing:
Assumir o desenvolvimento da área comercial, como factor de promoção da AFL no panorama regional e nacional;

Proposta Estratégica 1 Identificar um espaço físico no interior da Sede da AFL, de reduzidas dimensões, usufruindo do contacto com uma parede/janela para o exterior, permitindo maior amplitude e visibilidade para a rua.
Proposta Estratégica 2 Para as acções de Marchendizing no exterior, nomeadamente locais de realização de finais, Torneios Inter-Associações, Feiras, Exposições, etc, adquirir um Balcão amovível devidamente sinalizado com a identificação da AFL.

Renovar a imagem da AFL, tornando-a mais moderna no sentido de a actualizar aos novos tempos
Acção 1 Criação de uma nova imagem da AFL, protagonizado por um logótipo mais moderno especificamente dirigido ao futebol de formação
Acção 2 Estampar nova imagem em material desportivo, para venda nos locais próprios.
Acção 3 Adjudicar uma pequena mas vistosa colecção de produtos desportivo, passíveis de se mostrar convidativos à sua aquisição pelos vários agentes desportivos regionais.
Acção 4 Protocolar com os filiados a afixação de placar alusivo ao organizador das competições desportivas da AFL, onde se inclui os patrocinadores da AFL em todas as finais.

Promover a aproximação aos Meios de Comunicação Social, dando maior visibilidade às acções, actividades e problemas do futebol regional

Acção 5 Propor um Protocolo de Colaboração com a generalidade da Comunicação Social do Distrito, através de uma reunião restrita, identificando os canais de contacto e formas de actuação.
Acção 6 Realização da GALA DO FUTEBOL DISTRITAL.
Acção 7 Criar um espaço propício à realização de conferências de imprensa nos finais dos jogos organizados pela AFL.
Acção 8 Adjudicar a aquisição de placar alusivo à AFL e aos seus Patrocinadores, para contextualizar o local de realização das Conferências de Imprensa. Elaborar Proposta de Normas de Procedimentos para regulamentar a realização das Conferências de Imprensa.

Remodelar a estrutura organizativa dos eventos promovidos pela AFL
Acção 9 Promover esses momentos na Comunicação Social, assim como nos locais seleccionados (local da actividade e localidades dos intervenientes) de forma eficaz.
Acção 10 Envolver a estrutura associativa do local onde se realiza o evento, convidando a nele participarem grupos de dança, artistas locais, etc., permitindo a participação às respectivas juntas de freguesia ou câmaras municipais.
Acção 11 Identificar todos os Locais de realização de Finais, Apuramento de Campeão e demais eventos com a organização da AFL no inicio da cada uma das Épocas Desportivas, permitindo preparar esses momentos com tempo, rentabilizando todo o potencial existente no meio envolvente para organizar condignamente cada um dos espectáculos desportivos. Elaborar proposta de Caderno de Encargos a propor ao Organizador Local, identificando as suas e nossas competências.
Acção 12 Identificar uma metodologia que generalize o conhecimento sobre o protocolo da cerimónia de entrega de prémios no final dos jogos, tornando-o obrigatório e penalizador para quem o não cumpra.
Acção 13 Aprovar Procedimento sobre a forma de actuação dos intervenientes na entrada em campo em Jogos respeitantes aos Quadros Competitivos da AFL.

>> Relações Públicas:
Coordenar o relacionamento com entidades exteriores, na organização de Seminários, Acções de Formação ou Congressos;

Acção 14 Apresentação de propostas de programa em colaboração com as restantes áreas de actuação da Direcção da AFL.
Acção 15 Promover pelo menos três Sessões de Esclarecimento e Seminários descentralizados pelo Norte, Centro e Sul do Distrito, indo ao encontro das especificidades

de cada região.
Acção 16 Proposta de Caderno de Encargos a assumir com os Filiados e/ou outros Parceiros em cada uma das Organizações.
Acção 17 Elaboração dos materiais de divulgação, tais como Cartazes, Folhetos e sua repercussão na imprensa escrita e falada.

Desenvolver uma estratégia comercial que vise criar mais produtos que catalizem a presença de mais patrocinadores;
Acção 18 Apresentação de proposta que associe um ou mais patrocinadores a determinadas competições em exclusividade ou em associação.
Desenvolver contactos para angariar Patrocinadores com várias tipologias de apoio. A saber: PATROCINADOR INSTITUCIONAL / PATROCINADOR EXCLUSIVO.
Acção 19 Criar formas de dar visibilidade aos patrocinadores, tornando mais aliciante o produto que pretendem divulgar por acção da abrangência da AFL.
De acordo com a tipologia de Patrocinador, identificar no Protocolo as competências da AFL, sob a forma de contrapartida, através de exposição mediática e documental do seu logótipo, regime de gratuitidade em jogos dos quadros competitivos da AFL, convite nos ingressos de eventos sob a responsabilidade ou co-organização da AFL, descontos na aquisição de material promocional a desenvolver através da área Comercial, etc.
Proposta de Protocolo a instituir com cada uma das tipologias de patrocinador.

Moderar os eventos que vierem a ser organizados pela AFL;
Acção 20 Identificação de speeker, voz "off", ou apresentador nos vários eventos a realizar com carimbo da AFL.

Elaborar anualmente a Revista dos Campeões do Futebol Distrital;
Acção 21 Elaboração da Revista anual e apresentação de proposta de assuntos de cada uma das edições em coordenação com as restantes áreas da actuação da Direcção da AFL.

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Alteração do organigrama funcional, ajustando o mesmo aos novos estatutos e reorganizando a equipa administrativa, tendo sempre presente a melhoria dos serviços e uma maior rentabilidade, procurando ultrapassar novos desafios.
Continuar a renovação informática, implementar a Gestão Documental e melhorar as condições de trabalho e de atendimento.
Reorganizar o espaço da Sede da Associação, permitindo a criação de um espaço comercial, novos serviços, um museu e uma biblioteca com outra visibilidade.
Continuar a desenvolver projectos de apoio administrativo e funcional da Associação e dos nossos filiados. Aproveitar as sinergias que a Internet e o novo Portal da FPF pode permitir no futuro. Comemorar de forma condigna os 80 anos da AFL.
Propomos a realização dos seguintes objectivos:

>> Objectivo 1
Consolidar a reforma administrativa dos Clubes.

Actividades:
- Aquisição de algum equipamento em falta e acções de formação.
Intervenientes:
- Direcção, Secretário Geral, Serviços, F.P.F. e Clubes.
Responsáveis:
- Direcção e Secretário Geral.
Calendarização: No mandato em curso

>> Objectivo 2
Registar as actividades realizadas pela A.F. Leiria. Criação de um Museu.

Actividades:
- Fotos, relatórios, elaboração em power-point de slides para apresentação quando necessário;
- Criação de um Museu.
Intervenientes:
- Direcção, Secretário Geral, Coordenador Técnico Regional e Funcionários.
Responsáveis:
- Direcção e Secretário Geral.
Calendarização: No mandato em curso

>> Objectivo 3
- Melhorar as condições de trabalho na Sede da AFL

Actividades:
- Remodelar espaço interior para permitir melhor funcionalidade e atendimento, criar área comercial e Museu.
- Inaugurar a remodelação na Sede.

Intervenientes:
- Direcção e Secretário Geral.

Responsáveis:
- Direcção e Secretário Geral.

Calendarização:
Época 2008/09

>> Objectivo 4
- Reorganizar e modernizar os serviços administrativos.
- Dar cumprimentos aos Estatutos.
- Discutir e apresentar propostas sobre vários temas vitais para o futuro do Movimento Associativo.
- Implementar a Gestão Documental.

Actividades:
- Constituir o Conselho Consultivo. Modernizar os serviços administrativos.
- Apresentar propostas na defesa do Movimento Associativo.

Intervenientes:
- Órgãos Sociais, Clubes, Direcção, Secretário Geral e Entidades Oficiais.

Responsáveis:
- Direcção

Calendarização:
Época 2008/09

Objectivo 5
- Divulgar a legislação relacionada com os apoios para a construção de infra-estruturas.
- Manter o Protocolo com entidade prestadora de serviços de saúde para a realização dos exames médicos.
- Organizar as comemorações dos 80 anos da AFL.

Actividades:
- Compilação e divulgação da legislação publicada, assim como do percurso a realizar para obter apoios estatais.
- Manter acordo com entidade no distrito para facilitar a realização dos exames-médicos.
- Elaborar um programa para as comemorações dos 80 anos da A.F.L..

Intervenientes:
- Direcção, Secretário Geral e Dirigentes dos Clubes.

Responsáveis:
- Direcção e Secretário Geral.

Calendarização:
Época 2008/09

>> Objectivo 6
Estabelecer quadro de apoio aos Clubes filiados na A.F. Leiria.
APOIOS DIRECTOS

Actividades:
Atribuição de um subsídio na aquisição de viaturas novas e usadas com inscrição de faixa "APOIO AFLEIRIA";
Distribuição de material desportivo aos Clubes (bolas e equipamentos), de acordo com o seguinte critério:

		MASCULINO				FEMININO		
		BOLAS	ARBIT.	DESLOC.	EQUIPAM.	BOLAS	ARBIT.	DESLOCAÇÃO
ONZE	Seniores	10	--	--	--	10	AFL	--
	Juniores	10	AFL	--	--	--	--	--
	Juvenis	10	AFL	--	--	--	--	--
	Iniciados	10	AFL	--	--	--	--	--
SETE	Infantis	10	AFL	--	--	--	--	--
	Escolas	10	AFL	--	--	--	--	--
	Escolinhas	10	AFL	--	Sim (1)	--	--	--

		MASCULINO					FEMININO			
		BOLAS	ARBIT.	DESLOC.	EQUIPAM.	POLIC.	BOLAS	ARBIT.	EQUIPAM.	DESL.
FUTSAL	Seniores	3	--	--	--	--	3	--	--	--
	Juniores	3	AFL	--	--	--	3	AFL	Sim(1)	--
	Juvenis	3	AFL	--	--	--	--	--	--	--
	Iniciados	3	AFL	--	--	--	--	--	--	--
	Infantis	5	AFL	--	--	--	5	AFL	Sim(1)	--
	Escolas	5	AFL	--	Sim (1)	--	--	--	--	--

(1) - Equipamento completo de jogo (camisolas, calções e meias) às equipas que participem pela 1ª. vez

APOIOS INDIRECTOS
Facilitar o pagamento das inscrições dos atletas;
Facilitar a aquisição de material desportivo através dos nossos patrocinadores;
Consolidar a modernização do equipamento administrativo dos nossos Clubes;
Comparticipar dentro da disponibilidade financeira, nos sinistros em que o limite das despesas de tratamento for excedido;
Financiar obras de renovação ou construção de infra-estruturas desportivas;

Intervenientes:
- Direcção, Secretário Geral e Clubes.

Responsáveis:
- Direcção e Secretário Geral.

Calendarização:
Época 2008/2009

>> Objectivo 7
- Apoiar todos os Árbitros do Quadro desta Associação e Núcleos de Árbitros existentes no Distrito;
- Estimular o Núcleo de Árbitros do Norte do Distrito e manter os centros de treino para os árbitros.

Quadro de Apoio:
Oferta de um equipamento completo a todos os novos árbitros;
Facilidade de pagamento na aquisição de equipamento;
Facilidade na aquisição de material desportivo através de protocolos a estabelecer com empresas do sector;
Realização de exames médicos;
Apoio logístico nas actividades levadas a cabo pelos Núcleos, quando o solicitarem;
Pagamento mensal dos prémios aos árbitros por transferência bancária até ao dia 15 do mês seguinte;
Consolidar os Centros de Treino para os nossos árbitros;
Apoio das acções desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem e Comissão de Apoio Técnico.
Intervenientes:
- Conselho de Arbitragem, árbitros e Núcleos de Árbitros
Responsáveis:
- Direcção, Conselho de Arbitragem e Secretário Geral.
Calendarização: Época 2008/2009

>> Objectivo 8
Reforçar o auto-financiamento da A.F. Leiria.

Actividades:
Manter e se possível reforçar o número de Patrocinadores e Parceiros Institucionais da AFL;
Cumprimento dos Protocolos efectuados com as Autarquias.

Intervenientes:
- Direcção, empresas e entidades oficiais.

Responsáveis:
- Direcção e Secretário Geral.

Calendarização:
Época 2008/2009

Avaliação:
Este Plano Anual de Actividades será avaliado no final da sua vigência, em função da concretização ou não dos objectivos definidos.
Da avaliação anual constará a elaboração de um relatório elaborado pelo Coordenador Técnico Distrital na Área Desportiva, um outro relatório referente à Área Administrativa e Financeira pelo Secretário Geral, assim como, um relatório referente à Área do Marketing e Relações Públicas, pelo Vice-Presidente desta Área, que serão aprovados em reunião de Direcção.

Leiria, 09 de Setembro de 2008

Notas

revista

os campeões do futebol distrital

época

2007×2008

AFLeiria

associação de futebol de Leiria

Setembro 2008